

Odemira em notícia

Boletim Municipal

maio/junho 2012

nº 10



Projeto "Saúde na Mira" leva cuidados de saúde e atenção à serra, p. 2

Orçamento Participativo 2012
População decide investimentos no valor de 500 mil euros, p. 9

Odemira é dos municípios com melhores contas, p. 10

FACECO é a montra das atividades territoriais, p. 11

A grande rota do sudoeste está aberta, p. 14

Furnas Rio e Zambujeira do Mar são finalistas nas 7 Maravilhas Praias de Portugal, p. 15

Vila Nova de Milfontes, a eterna princesa do Alentejo, p. 17



BOLETIM MUNICIPAL DE ODEMIRA PREMIADO A NÍVEL NACIONAL

A revista “Odemira em notícia”, editada pelo Município de Odemira, conquistou o 1º lugar no Concurso Nacional de Boletins Municipais, no 22º Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, promovido pela ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais e pelo Município de Torres Vedras, que decorreu nos dias 9 e 10 de março. Depois do interregno de 2011, o concurso contou com a participação de mais cem boletins municipais de todo o país, incluindo Açores e Madeira. Já em 2010, o boletim “Odemira em notícia” recebeu o 1º prémio no concurso nacional, que decorreu em Penela.

Município de Odemira

Praça da República, 7630 - 139 Odemira
T. 283 320 900
F. 283 327 323
Email: geral@cm-odemira.pt
Site: www.cm-odemira.pt
<http://www.facebook.com/MunicipiodeOdemira>

Biblioteca José Saramago

T. 283 320 930

Cineteatro Camacho Costa

T. 283 320 881

Pavilhão Desportivo

T. 283 322 892

Piscina Municipal

T. 283 322 234

Serviço Municipal de Protecção Civil

T. 283 300 000

BOLETIM MUNICIPAL

Ficha Técnica

Edição: Município de Odemira Diretor: José Alberto Guerreiro
Coordenação: Isabel Vilhena Produção: Divisão de Comunicação e Informação Redação: Isabel Vilhena, Marlene Coelho, Paulo Jacob
Fotografia: Luís Guerreiro, Marlene Coelho, Paulo Jacob Design
Gráfico: Sónia Carraço Colaboradores: Olga Vieira, Vanda Gaspar
Impressão: Gráfica Mira d'Acerto Periodicidade: Trimestral Tiragem:
4000 exemplares Distribuição: Município de Odemira

PELOUROS E ATENDIMENTO PÚBLICO DOS ELEITOS NA CÂMARA MUNICIPAL



Presidente **José Alberto Guerreiro**

Coordenação Geral dos Serviços
Cooperação Inter-Institucional
Serviço Municipal de Proteção Civil
Contencioso e Assessoria Jurídica e Notariado
Apoio aos Eleitos Locais
Qualidade e Controlo de Gestão
Modernização Administrativa
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Hélder Guerreiro** (Vice-Presidente)

Proteção Civil (Substituto)
Educação, Ação Social e Juventude
Cultura, Desporto, Tempos Livres e Saúde
Desenvolvimento Económico
Ambiente
Feiras e Mercados
Atendimento ao público: quinzenalmente à quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereadora **Sónia Correia**

Ordenamento e Planeamento
Licenciamento
Fiscalização
Estudos e Projetos
Habitação
Obras por Empreitada
Sistemas de Informação Geográfica
Atendimento ao público: quarta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Ricardo Cardoso**

Finanças e Aprovisionamento
Recursos Humanos
Comunicação, Informação e Arquivo
Logística
Rede Viária e Trânsito
Espaços Públicos
Cemitérios
Obras por Administração Direta
Atendimento ao público: quinta-feira, a partir das 10h (marcação prévia)



Vereador **Cláudio Percheiro**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereadora **Maria Piedade Barradas**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia



Vereador **António Ferreira**

Sem pelouros atribuídos
Atendimento ao público: marcação prévia

EDITORIAL

REMAR CONTRA A MARÉ

Após um período de mais de três décadas de melhoria contínua da qualidade de vida em Portugal, assistimos nos últimos anos a uma inversão generalizada desse percurso. É certo que nem tudo correu pelo melhor, mas sentimos que o caminho era de progresso e desenvolvimento. Porém, sabemos agora que era um caminho sem os alicerces de sustentabilidade.

As nossas atenções diárias estão agora confrontadas com uma dura realidade e uma corrente de desânimo, que urge contrariar, tomando outra atitude diante da vida, diferente daquela do oportunismo, do consumismo e do salve-se quem puder. É preciso trabalhar mais e de forma mais eficiente, ou seja, é preciso “Remar contra a maré”! Nestes tempos difíceis, é necessário poupar e gerir com menos recursos, sendo fundamental que todo o setor público dê o exemplo. Então como podemos aceitar que o Setor Empresarial do Estado (SEE) tenha registado um prejuízo de 316 milhões de euros no primeiro trimestre de 2012, mais do que duplicando (105%) os 154 milhões homólogos de 2011? Será que os cortes nas transferências do estado para as Autarquias desde 2010 servem para alguns continuarem a gerir sem regras?

A participação das autarquias nos recursos públicos são um imperativo constitucional que a concebe e consagra ao mesmo nível dos recursos que o Estado Central dispõe para alcançar os seus fins e satisfazer as suas responsabilidades. Mas não parece!

Mas não é só, pois também se agravou o prazo médio de pagamento das empresas do SEE, para uma média de 71 dias. A verdade é que a máquina pesada do estado tudo devora, tendo absorvido nos últimos anos em juros e amortização da dívida quase tudo o que poupamos. A ânsia de obter receitas continua a prevalecer sobre a necessidade de promover cortes com impacto significativo, impondo-nos o aumento de impostos de efeitos devastadores sobre a atividade económica e o emprego. Infelizmente o impacto do aumento do IVA na restauração e bebidas está a ser desastroso e se o juntarmos ao aumento do IVA no preço da energia elétrica e à natural diminuição de clientes, o somatório é obviamente dramático, e com particulares efeitos em concelhos como Odemira, onde a quase paralisação da construção civil soma um efeito devastador na economia local, agravando o desemprego, apenas disfarçado pelos setores agrícola e florestal que continuam a pontificar.

Face à imprevisível recuperação destes setores de atividade e ao aumento da taxa de desemprego estrutural (uma forma generalizada de desemprego que ocorre pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura de competências de trabalho numa dada economia), há que ajustar a formação aos desempregados uma vez que a força de trabalho disponível não possui as competências que as empresas procuram, mas este ajustamento tarda em acontecer.

Os indicadores mais recentes confirmam a gravidade da presente crise como o fim de um ciclo económico baseado no consumo interno. Precisamos de um novo modelo baseado em poupança, investimento, crescimento das exportações, aumento da produtividade, inovação e novas tecnologias

para um crescimento sustentável.

O pagamento da dívida contraída vai ter que sair da riqueza que será gerada pelo país, o que será difícil num cenário de crise, em que o pessimismo impera, assim como o receio que a situação económica se torne insustentável.

É neste cenário de grande tensão e apreensão e de enormes dificuldades para todos, que em Odemira continuamos a acreditar que é possível vencer “remando contra a maré”. Os ajustamentos estruturais e operacionais já implementados, a contenção em alguns serviços e a modernização administrativa em curso permitiram poupanças sem deixar de investir. O Município de Odemira figura em 19º lugar na eficiência financeira de 2010 e reforçou os indicadores em 2011. Por outro lado, tem vindo a reduzir o prazo médio de pagamentos a fornecedores (média de 22 dias) e cumpre com regularidade os seus compromissos protocolados com as Freguesias e outras entidades, dispensando o recente Acordo entre o Governo e ANMP (que consideramos desastroso para o poder local) contra o qual votámos no Conselho Geral da ANMP, pela ameaça à autonomia do Poder Local, pelos elevados juros e pelo “garrote” que impõe aos Municípios.

No âmbito da promoção, procurando novas dinâmicas de desenvolvimento, envolvemo-nos no concurso das 7 Maravilhas – Praias de Portugal, obtendo amplo destaque com duas praias contempladas em 21 escolhas possíveis a nível de todo o país, e na realização do filme “Morangos com açúcar” no ZMar e Zambujeira do Mar, e realizámos em Junho a Feira do Turismo e em Julho decorrerá a FACECO, ente muitas outras atividades já programadas.

Concluiu-se o Matadouro do Litoral Alentejano que se encontra já em funcionamento, e continuamos empenhados na concretização dos investimentos aprovados no Polis Sudoeste e na execução de mais de 8 milhões de euros de obras Cofinanciadas pelo QREN, sendo parceiros em diversas iniciativas conjuntas como a recentemente inaugurada Rota Vicentina, ou no Apoio Social aos mais isolados como nos projetos “Saúde na Mira” e “A vida vale”, entre tantas outras.

Em Odemira “remamos contra a maré”, reduzindo custos e incrementando o investimento, assumindo um compromisso de responsabilidade na gestão da Câmara Municipal. Estamos conscientes das exigências dos “novos tempos”, fazendo votos para que este período de Primavera/Verão nos devolva a tranquilidade desejada e um sinal de crescimento económico sustentado com emprego e prosperidade.

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira,



José Alberto Candeias Guerreiro



- 1 editorial
- 2 destaque
- 4 ação social
- 5 ordenamento
- 6 atividade municipal
- 11 iniciativa
- 15 turismo
- 17 freguesias
- 20 cultura
- 23 juventude
- 24 desporto
- 25 deliberações



“Saúde na Mira”

LEVAR CUIDADOS DE SAÚDE E ATENÇÃO À SERRA

necessidades do utente.”

Os idosos têm o direito de escolher

“Lidamos com pessoas idosas com todas as suas capacidades intelectuais e que têm direito a escolher. Se ele escolhe estar no seu domicílio, onde se sente bem e feliz, somos nós saúde que, para efeitos de rentabilizar o sistema, colocamos o idoso num local onde estejam vários? Temos que respeitar a pessoa que é o idoso. Podem não saber ler nem escrever, mas têm excelentes capacidades dedutivas, intuitivas, de raciocínio e de sensibilidade. É nesse respeito pelo idoso, mas apostando na prevenção do isolamento, até por causa das nossas taxas de suicídio, que estamos a direcionar a atividade.” A UMS já visitou cerca de 1100 idosos e acompanha 997. “Não é fácil uma só equipa visitar regularmente mil idosos, porque as distâncias não permitem, com as dificuldades acrescidas nos dias de chuva em que não é possível chegar às casas dos idosos”, esclarecendo que “Os casos prioritários são os idosos mais envelhecidos, que não têm cuidador, que vivam sozinhos e sem telefone. Depois vêm os utentes que necessitam de cuidados diretos através de consulta de enfermagem ou médica.”

O dia-a-dia da equipa da Unidade Móvel de Saúde (UMS), da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Odemira, é um exemplo de dedicação, afeto e amor pelo bem da população idosa e isolada, que os familiares pouco procuram. São quilómetros de estrada de terra batida, faça sol ou chuva, percorridos no coração deste imenso concelho, para levar atenção e cuidados de saúde, sorrisos e palavras de conforto.

A UMS proporciona no domicílio do idoso cuidados de natureza preventiva, curativa, reabilitação e paliativa, numa lógica de proximidade com qualidade, colmatando as assimetrias do concelho. São prestados, prioritariamente, serviços de enfermagem, complementados por cuidados médicos, fisioterapia, nutrição, higiene oral e assistência social.

Aproximar a saúde

A enorme extensão do território, população envelhecida, rede de transportes públicos precários e crescente abandono dos campos fazem aumentar o isolamento da população que continua a viver na serra, de modo persistente e enraizado. Sobretudo idosos, quem vive nas zonas isoladas conhece maiores dificuldades nos acessos aos Serviços de Saúde, agravado por situações de dependência física, funcional ou doença. O isolamento tem sido apontado como fator de risco acrescido para as elevadas taxas de suicídio do concelho e de doenças mentais. Atento a esta realidade, o Centro de Saúde de Odemira criou o projeto “Saúde na Mira”, aproveitando a parceria com o Município de Odemira, que disponibiliza a viatura e motorista, bem como todas as despesas com os mesmos. O projeto é dirigido aos idosos isolados, frágeis e vulneráveis, através de visitas regulares ao seu domicílio.

Conceição Quintas (Coordenadora da Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Odemira) explicou que se “Procura dar resposta às necessidade de saúde das pessoas mais idosas e na condição de isoladas, segundo o INE. Para além dos défices que a idade lhes traz, as difíceis acessibilidades tornam-nos muito desiguais na procura dos cuidados de saúde. Pretendemos que no nosso concelho exista maior equidade em saúde, porque temos zonas de serra muitíssimo isoladas onde os idosos estão muito sozinhos. Pretendemos aproximar a saúde com equipas multiprofissionais, maioritariamente de enfermagem, mas com hipótese de receber todos os tipos de cuidados, conforme as

“Temos que respeitar a pessoa que é o idoso.”

Quatro histórias de vida

Acompanhámos uma saída da UMS, no dia 2 de maio, dia de vento e chuva. Experiência única, que nos deixou ainda maior respeito pelos idosos que teimosamente vivem na serra.

Naquele dia, a equipa contou com a presença das enfermeiras Conceição Quintas e Mónica Raimundo (Coordenadora Técnica), com o Sr. César Guerreiro na habilíssima condução todo-o-terreno,

num veículo sem tração integral. Os enfermeiros Vânia Ramos e Carlos Moura completam a equipa.

Saímos de Odemira às 9.40h. A primeira paragem foi pelas 10.30h, na zona do Gavião, freguesia de Santa Maria, para entrega de uma receita médica a Rui Joa-

quim (74 anos), que ali vive com o irmão, Olímpio Manuel (62 anos). Após rápida conversa, o irmão mais novo saiu de motorizada, corgo acima, para ir comprar pão à Venda Nova (Luzianes-Gare). Calmamente, Rui Joaquim falou dos seus males, da receita e das consultas na vila.

Segunda paragem às 12.10h, algures na freguesia de Luzianes-Gare. Cenário impressionante, de riqueza de espírito, num monte quase ruína, com painéis solares instalados pela autarquia. José Guerreiro (86 anos), que não toma medicamentos, não bebe álcool e não fuma, não tem quem tome conta de si. Falou da sua alimentação à base de carne na salga e na manteiga corada e dos leites com chocolate, numa conversa animada, ao som de “One”, dos U2, no rádio sintonizado na M80, na cozinha com lume de chão. E contou das





suas idas de burro a Luzianes, todas as semanas, demorando 1,30h no percurso. Tem casa na aldeia, mas não quer lá viver, porque se sente bem na serra. E feliz. “Se isto não piorar para aí, vivo bem aqui. Estou aqui há 83 anos. Não quero sair daqui. Acho-me aqui bem e estou à minha vontade.” Questionado sobre o que sente falta, responde “Companhia, porque isto é um bocado deserto.” Estranhando a magreza, as enfermeiras perguntam a causa. “Engordar? Como se eu corro todo o dia atrás das ovelhas e das cabras?”

Já passava das 13.00h quando visitámos o único vizinho. A cerca de 150 metros, numa casa mais cuidada, embora sem luz, vive Hermenegildo Vitorino (77 anos), também sozinho. De olhar cativo e azul, falou dos seus males de saúde e do apoio do Lar de Sabóia, onde vai todas as semanas ou de 15 em 15 dias para tratar da roupa, higiene e almoçar, mas para onde não quer ir, porque “Ainda é cedo”. Explicou que “Sinto-me aqui à vontade, não sou muito amigo de estar no povo, não me sinto lá bem.” Divertido e ávido de conversa, contou uma dúzia de histórias. Aproveitou a oportunidade para mandar dinheiro pela enfermeira para pagar a dívida aos Bombeiros de Odemira por causa do transporte de ambulância, numa recente aflição. Sem medo de ali viver, sorriu e disse “Não fica cá ninguém para galo de Entrudo”, contando como numa noite saiu a correr, com os cães, para evitar que roubassem as vacas, quando ouviu “bater os chocalhos com tamanha coragem. As vacas contam-me tudo.”

A última paragem aconteceu na zona de Corte Brique, freguesia de Santa Clara-a-Velha, na casa de Manuel Baltazar (79 anos), que apesar dos graves problemas de saúde, não descarta a fascina do-

“Temos manifestações de afeto e de agradecimento. Eles sabem que nós estamos interessados neles e eles sentem isso de coração.”

méstica e a horta. Com água, luz e televisão, “Não quero sair daqui porque estou à vontade, no que é meu”. Contou firme que “Se não tivesse tanta força de viver, com tanto que já sofri, já tinha morrido”, agradecido pelas visitas e atenção que lhe dão.

Ficar atento aos sinais

A equipa aborda questões como a alimentação, higiene pessoal e das habitações e condições de habitabilidade, porque “A saúde não é só a ausência de doença, engloba todo o outro bem-estar psíquico, social, cultural. Nós temos que ter em conta a sua realidade, mas chamar a atenção para hábitos saudáveis”, esclareceu Conceição Quintas. Ficar atentos aos sinais é importante e caso seja necessário

“ou o médico se desloca ao local ou é marcada consulta com o médico de família e exames complementares do diagnóstico e aí o idoso terá que se deslocar ao Centro de Saúde”, apesar das dificuldades de transporte e despesas.

A responsável falou da evolução do projeto e da intenção de afetar uma viatura ligeira todo-o-

-terreno, através de novo protocolo de colaboração. Para que se consiga fazer mais e melhor, porque quanto mais largada for a equipa e melhores os meios à disposição, “melhor para o idoso.”

Quanto à reação dos idosos, a enfermeira contou que “Sentem que a equipa os respeita na sua maneira de estar e de ser. E nota-se alegria e postura de confiança, como é exemplo do senhor que nos deu dinheiro para pagar a ambulância.” Emocionada, rematou “Temos manifestações de afeto e de agradecimento. Eles sabem que nós estamos interessados neles e eles sentem isso de coração.”



Retrato dos utentes da Unidade Móvel de Saúde

997 idosos com mais de 65 anos

506 homens /401 mulheres

790 sem escolaridade

663 são casados, 227 viúvos, 97 solteiros, 10 divorciados

385 vivem sozinhos e sem cuidador

740 não têm água canalizada

58 com energia solar instalada pela CMO e 40 sem luz

Criada em 2008, a UMS de Odemira resulta de parceria entre a Administração Regional de Saúde do Alentejo, Santa Casa da Misericórdia de Odemira e Município de Odemira, sendo vocacionada para a prestação de cuidados médicos à população sem médico de família. Desde fevereiro de 2010, integra o projeto “Saúde na Mira”, da Unidade de Cuidados na Comunidade, que tem por missão prestar cuidados de saúde a grupos de maior vulnerabilidade.

A VIDA VALE EM VALE TOURIZ



A Fundação Odemira inaugurou no dia 1 de março o centro comunitário e sede oficial do projeto “A Vida Vale”, no edifício da antiga escola de Vale Touriz, na freguesia de Sabóia. José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira presidiu à cerimónia, com a presença de entidades locais e regionais e mais de cem idosos. Esteve presente Elza Chambel, Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado que leu uma mensagem de Joaquina Madeira, Coorde-



nadora do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações.

Foi promovido o “Dia Aberto de A Vida Vale” para assinalar o primeiro ano de implementação do projeto que superou os objetivos delineados, intervindo junto de mais de duas centenas de idosos no concelho, sobretudo na freguesia de Sabóia.

O centro comunitário estará aberto de segunda a sexta-feira com atividades diárias e passeios na última quinta-feira do mês. O projeto tem por objetivo incentivar os idosos que vivem isolados a aprender a valorizar o tempo e a vida.

ODEMIRA TEM GABINETE DE APOIO À VÍTIMA E AO AGRESSOR

Foi inaugurado no dia 13 de abril o Gabinete de Apoio à Vítima e ao Agressor (GAVA) de Odemira, apoiado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e promovido pela TAIPA (Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira).

A cerimónia de abertura do GAVA decorreu na Biblioteca Municipal, com a presença da Diretora do Centro Distrital da Solidariedade e Segurança Social de Beja, Helena Branquinho Barreto, do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, e da Conselheira Local para a Igualdade, Natália Correia.

Depois da apresentação do GAVA e das intervenções da mesa, a iniciativa contou com uma performance artística, com declamação de poemas e textos sobre as relações homem/mulher, que provocou a reflexão e alguma surpresa à plateia. Seguiu-se uma visita ao GAVA, onde a psicóloga responsável apresentou o espaço e o seu funcionamento.

O GAVA é um serviço que concede apoio psicológico e jurídico e

encaminhamento social, de forma gratuita, confidencial e segura. É uma das medidas do Projeto Igualando, promovido pela TAIPA, que tem por objetivo contribuir para a igualdade de género no concelho. Visa intervir nas situações de violência doméstica através de apoio às vítimas e aos agressores, bem como sensibilizar e informar a comunidade em geral e alguns públicos estratégicos sobre diversas questões de (des)igualdade de género, com o objetivo de contrariar ideias tradicionais e preconceitos que atribuem a homens e mulheres um determinado papel social.

O Projeto Igualando (financiado pelo Programa Operacional Potencial Humano), é acompanhado pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e decorre desde 2011 até 2013.

Entre as entidades parceiras do Projeto Igualando encontra-se o Município de Odemira, CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira, Centro de Saúde de Odemira, EMAR – Equipa Multidisciplinar de Apoio ao RSI, GNR, Agrupamentos de Escolas, Colégio Nossa Sr.ª da Graça, Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves, APCO – Associação de Paralisia Cerebral de Odemira e Moura Salúquia – Associação de Mulheres do Concelho de Moura.



GAVA

Contacto: 969 861 953

R. José Maria de Andrade, 4, Odemira (junto ao Centro de Emprego)

Horário: 9/13h e 14/17.30h

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DAS PROPOSTAS DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRAIA DO MALHÃO E DOS PORTINHOS DE PESCA

O Município de Odemira e a Sociedade Polis Sudoeste promovem duas sessões abertas à população, para apresentar e discutir as propostas de requalificação e valorização da Praia do Malhão e dos quatro portinhos de pesca do concelho, previstas no âmbito do programa Polis Litoral Sudoeste.

As intervenções inserem-se no Polis Litoral Sudoeste, que decorrerá até 2013, num investimento global de 46,7 milhões de euros, em 9.500 hectares de área de intervenção, numa frente costeira 150 km, nos concelhos de Sines, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo.



Praia do Malhão

A proposta de intervenção na Praia do Malhão, na freguesia de Vila Nova de Milfontes, foi apresentada à população e entidades locais no Restaurante do Parque de Campismo do SITAVA, no dia 21 de março. Estiveram presentes o Presidente da

Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, José Gabriel, bem como técnicos do Polis e o técnico responsável pelos projetos. Está prevista a valorização e qualificação de espaços balneares, através da criação de infraestruturas de apoio, ordenamento e balizamento da circulação viária e regularização de estacionamento automóvel, requalificação dos acessos viários e pedonais, colocação de sinalética territorial e informativa dos valores naturais e patrimoniais existentes e recuperação e renaturalização de áreas degradadas.

Portinhos de Pesca

No dia 23 de março, decorreu no Centro Sociocultural da Longueira a apresentação das propostas de requalificação e valorização dos Portinhos de Pesca do Canal (freguesia de Vila Nova de Milfontes), Lapa de Pombas (Longueira/Almograve), Entrada da Barca (Zambujeira do Mar) e Azenha do Mar (S. Teotónio). Numa apresentação bastante participada, estiveram presentes pescadores dos vários portos de pesca, bem como o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Longueira/Almograve, Dinis Nobre, de Vila Nova de Milfontes, José Gabriel, de S. Teotónio, José Guerreiro, representantes do Polis Litoral Sudoeste e ainda a Presidente da Administração Regional Hidrográfica do Algarve, Valentina Calixto, em representação do Conselho de Administração da Sociedade Polis.

Nestas intervenções pretende-se garantir melhores acessos das embarcações ao mar, uma maior navegabilidade nos canais e proteção das arribas. Está garantido, com apoio de fundos comunitários, um orçamento de 568 mil euros, um terço do previsto, mas que permite numa 1ª fase, intervenções nos portinhos de pesca de Azenha do Mar (146 mil euros), Lapa de Pombas (146 mil euros) e Portinho do Canal (276 mil euros).



ODEMIRA PRESIDE À AMGAP - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO DA ÁGUA PÚBLICA DO ALENTEJO

O Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, preside desde 31 de maio à AMGAP - Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública do Alentejo, Empresa Intermunicipal, que reúne 21 municípios alentejanos para a gestão e exploração do sistema integrado de abastecimento de água em alta e de saneamento de águas residuais, numa parceria pública com o Estado.

A AMGAP junta os municípios de Aljustrel, Almodôvar, Alvito, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Odemira, Ourique, Serpa e Vidigueira, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Vendas Novas e Viana do Alentejo, Alcácer do Sal, Grândola e Santiago do Cacém.

A AMGAP e o Estado, através da holding Águas de Portugal (AdP), criaram a sociedade anónima Águas Públicas do Alentejo (AgdA, SA), com sede em Beja, para gerir a parceria e o sistema. A AMGAP detém 49% do capital social e a AdP 51%. Até ao final de 2015, a AgdA, SA vai investir 227 milhões de euros num

sistema integrado para melhorar e gerir o abastecimento em alta e o saneamento de águas residuais, candidatado a fundos comunitários e que beneficiará cerca de 255 mil habitantes.

Entre os vários investimentos, estão previstas para o concelho de Odemira as ETAR's de S. Teotónio, S. Luís, Sabóia e de Vila Nova de Milfontes (esta obra já a decorrer).

Numa altura em que se anunciam reformas profundas no sector da água e resíduos em Portugal, José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, foi eleito por unanimidade entre os seus pares, para Presidente do Conselho Executivo da AMGAP, substituindo assim José Maria Pós-de-Mina, Presidente da Câmara Municipal de Moura.

O Conselho Executivo é composto também por Vítor Proença (Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém), Jorge Rosa (PCM Mértola), José Maria Pós-de-Mina (Moura) e António Sebastião (Almodôvar).

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS MUNICIPAIS EM CURSO/CONCURSO

Águas e Esgotos

Obra	Valor	Empresa Adjudicatária	Prazo Execução	Financiamento QREN aprovado	Situação
Reservatório elevado e estação elevatória dos Alagoachos	204 119,50 €	CONSDEP - Engenharia e Construção, S.A.	270 dias	163 295,60 €	Em curso
Nova ETAR de Vila Nova de Milfontes *	2 115 236,93 €	Oikos/Efacec	815 dias		Em curso
Reforço do Abastecimento Água à Zona Nascente de Vila Nova de Milfontes - 1ª e 2ª Fase	432 094,50 €	Adm. Directa	180 Dias		Em curso
Rede de Abastecimento de Água a Foros das Fornalhas	23 350,00 €	Adm. Directa	90 Dias		Concluída
Construção de FitoETAR em Monte da Estrada	68 529,27 €	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	90 Dias		Suspensa

* Obra da responsabilidade de Agda, SA

Equipamentos e Espaços Públicos

Obra	Valor	Empresa Adjudicatária	Prazo Execução	Financiamento QREN aprovado	Situação
Requalificação Urbana de Algoceira	900 137,30 €		300 Dias		Em concurso
Construção de talude na rua José Maria Andrade em Odemira	42 254,90 €	Teixeira Duarte, Lda	60 dias		Em contrato
Camada de selagem, saneamentos e regularização da plataforma no CM 1160 e um troço do CM 1187 ***	147 923,75 €	Construções J.J.R. e Filhos, S.A	90 dias	132 082,61 €	Em contrato
Requalificação Urbana da Vila de Odemira	2 520 703,71 €	Mota Engil, S.A.	420 dias	1 472 436,52 €	Em curso
Rede de iluminação pública, cénica e infraestruturas para o Largo da Igreja do Cavaleiro **	40 905,64 €	Eletroplanície, Lda	90 dias	36 462,46 €	Em curso
Repavimentação em Colos e Troviscais	129 866,80 €	Construções Filipe Silva e Martiniano, Lda	150 dias		Em curso
Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros	748 377,15 €	Comporto, Sociedade de Construção, S.A.	300 dias	634 623,82 €	Em curso
Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)	1 252 763,20 €	TOPBET, S.A.	450 dias	1 115 460,35 €	Em curso
Construção dos ossários nos Cemitérios da Longueira/Almograve e Boavista dos Pinheiros	19 570,48 €	Contruções Beira Corvo, Lda	30 dias		Em curso
Ponte Pedonal sobre o Rio Mira em Odemira	1 281 000,00 €	Tecnovia, S.A.	270 dias	1 086 288,00 €	Em curso-Projeto
Saneamento e repavimentação do CV 1-17	47 178,40 €	Francisco Charneca Pinto e Filhos, Lda	90 dias		Em execução
Arranjo urbano no Largo da Eira em Colos	649 931,75 €	Aquino Construções, S.A.	270 dias	545 942,67 €	Suspensa
Reconstrução de talude no CM 1190 (Pereiras-Gare)	34 048,30 €	Construções Edgar & Costa, Lda	60 dias		Em conclusão
Execução de passeios em Pereiras-Gare, execução de muros nas Quintas e junto ao Canal em S. Teotónio	62 185,00 €	Construtora MVAF II - Unipessoal, Lda	90 dias		Em conclusão
Construção do cemitério de Boavista dos Pinheiros	184 678,59 €	Canana & Filhos Empreiteiros, Lda	160 dias		Em conclusão
Reconstrução da passagem hidráulica na Ribeira da Boeira no CV 2-3 ao Km 1000 ***	71 603,71 €	Construtora MVAF II - Unipessoal, Lda	120 dias	60 719,94 €	Concluída
Pavimentação do acesso ao MLA e ao cemitério do Almograve	42.126,00€	Adm. Directa	90 dias		Concluída

** Candidatura em aceitação *** Candidatura em apreciação técnica

Eletrificações

Obra	Valor	Empresa	Prazo	Financiamento PRODER aprovado	Situação
Eletrificação rural da zona do Totenique da Castanha-PT 1	46 890,80 €	Portivalas, Lda	120 dias	35 396,87 €	Suspensa
Eletrificação rural (PFE) do Vale da Telha/Baiona, freguesia de S. Teotónio	3 943,62 €	EDP	360 dias		Em execução
Eletrificação rural (PFE) das Varjoeiras, freguesia de Longueira/Almograve	10 041,84 €	EDP	360 dias		Em conclusão
Eletrificação rural (PFE) do Monte Novo das Pereiras/Pereiro Grande, freguesia de Relíquias	14 144,61 €	EDP	360 dias		Em conclusão
Eletrificação rural (PFE) do Monte do Altinho/Vale de Lobos, freguesia de Sabóia	6 759,62 €	EDP	360 dias		Concluída
Eletrificação rural (PFE) do Monte do Amarelo, freguesia de S. Luís	10 273,18 €	EDP	360 dias		Concluída
Eletrificação rural (PFE) do Monte da Corredoura, freguesia de S. Teotónio	11 865,29 €	EDP	360 dias		Concluída
Eletrificação Rural (PFE) do Bairro Alto / Foros das Quintas, freguesia de Boavista dos Pinheiros	2 170,69 €	EDP	45 dias		Concluída



Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros



Execução de passeios em Pereiras-Gare



Troviscais



Pavimentação do CM 1074 (Bicos-Colos)



Nova ETAR de Vila Nova de Milfontes
(obra a cargo da Agda, SA)



Reforço do Abastecimento Água à Zona Nascente de Vila Nova de Milfontes

PERÍODOS DE DISCUSSÃO PÚBLICA DE PLANOS DE PORMENOR

Está a decorrer até ao dia 20 de junho, o 2º período de discussão pública da proposta de Plano de Pormenor das zonas ZE2 - Brejo dos Pinheiros e ZE3 - Monte da Pedra, em Vila Nova de Milfontes.

Está a decorrer até ao dia 22 de junho, o período de participação pública da proposta de Plano de Pormenor do Parque Urbano de S. Luís.

As propostas dos Planos de Pormenor e demais documentos estão disponíveis para consulta no Balcão Único do Município de Odemira, nas Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e de S. Luís no site www.cm-odemira.pt.

Os interessados poderão apresentar reclamações, observações ou sugestões, por escrito, podendo ser entregues em mão, por correio para o Município de Odemira, Praça da República, 7630-139 Odemira, ou por correio eletrónico para planeamento@cm-odemira.pt.

ODEMIRA

Requalificação Urbana

As intervenções da Requalificação Urbana de Odemira, a cargo da empresa Mota Engil, SA, decorrem em várias frentes de trabalho, com algumas ruas já em acabamentos e arranjos urbanísticos, como é o caso das ruas Dr. João de Paiva, Combatentes da Grande Guerra, Guilherme Gomes Fernandes, Coronel Galhardo, do Cemitério, Travessa da Ventosa e Avenida Teófilo da Trindade.

A requalificação urbana, no valor global de 2.520.703,71 €, com o prazo de execução de 420 dias, no âmbito da candidatura ao QREN, inclui a execução de novas redes de águas e águas pluviais, arruamentos e arranjos exteriores no núcleo antigo e artérias comerciais da vila.

A decorrer está também o concurso da requalificação de iluminação pública no valor de base de 390.969,01 € ao qual concorreram 29 empresas e que se integra na mesma candidatura.



Balcão de Atendimento

Rua Serpa Pinto, n.º 4, Odemira

Horário 11/12 e 15/16 horas, de segunda a sexta-feira

Aqui é disponibilizada informação sobre as intervenções previstas, projeções 3D e requerimentos para apresentação de exposições.

Este é também o local para realização de reuniões com os residentes e comerciantes da vila.

PROPOSTAS ATÉ JUNHO E VOTAÇÃO EM OUTUBRO

www.op-cm-odemira.pt

O Município de Odemira convida e desafia a população local a apresentar e votar propostas para investimentos públicos, no âmbito do Orçamento Participativo, num montante global de 500 mil euros, que serão integrados no Orçamento Municipal de 2013. A fase de apresentação de propostas termina no final de junho, sendo em outubro a votação das propostas finalistas, on-line (www.op-cm-odemira.pt) ou presencial, no Balcão Único ou na mesa de voto itinerante que irá deslocar-se às freguesias.

São os cidadãos a decidir!

O OP de Odemira é deliberativo: são os cidadãos a apresentar propostas e escolher, através de voto. O objetivo é contribuir para uma maior aproximação entre as políticas públicas e os cidadãos e potenciar o exercício da cidadania participada, ativa e responsável.

Este ano foram promovidas seis Assembleias Participativas, espaços de debate sobre o processo e para a apresentação de propostas: na EB2,3 de Sabóia (2 de maio), no Centro Sociocultural da Longueira (8 de maio), na Casa do Povo de Relíquias (15 de maio), na Associação Cultural e Desportiva de Zambujeira do Mar (dia 22 de maio), na Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras (29 de maio) e na sede do Juventude Clube

Boavista, em Boavista dos Pinheiros (dia 5 de junho). Estas assembleias contaram com a Presença de Ricardo Cardoso, Vereador da Câmara Municipal de Odemira, que deu a conhecer as principais novidades do OP 2012, fazendo ainda o ponto da situação em relação às propostas vencedoras em 2011. Nas várias reuniões participaram os Presidentes de Juntas de Freguesia, direções de Agrupamentos de Escolas, associações e população em geral, com considerável nível de participação e debate.

Foram ainda promovidas ações de sensibilização sobre o OP nas escolas, com a participação do Palhaço Enano.

Boas perspetivas de participação

Para a segunda edição do OP de Odemira, Ricardo Cardoso acredita que “Depois de um primeiro ano que excedeu as expectativas, estamos convictos que 2012 se afirmará com o aumento da participação. Destaco no entanto o facto de o Orçamento Participativo de Odemira ser aquele que no ano de 2011 conseguiu uma maior taxa de participação, entre todos os realizados em território nacional.”

O Vereador explica contudo, que “O aumento da participação deve fazer sentir-se na fase de votação, já que na fase de apresentação de propostas, o que pretendemos é qua-

lidade e não necessariamente o aumento do número de propostas. Para potenciar a adesão, criámos neste OP 2012 a mesa de voto itinerante, que irá percorrer todo o concelho permitindo estar mais perto, e por esse facto, facilitar a participação a todos os nossos munícipes.”

OP de Odemira exemplo em Condeixa

O OP de Odemira foi um exemplo na apresentação do Orçamento Participativo Jovem de Condeixa, que aconteceu no dia 17 de fevereiro.

A par de especialistas em processos participativos, estiveram autarcas de concelhos onde o Orçamento Participativo é já uma realidade: José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e Nuno Piteira Lopes, Vereador da Câmara Municipal de Cascais.

José Alberto Guerreiro foi muito solicitado pelos jovens de Condeixa, que quiseram saber detalhes da iniciativa odemirense. O autarca explicou que “O que queremos é que a população nos transmita o que gostaria de ver executado, quais as suas ideias, projetos e ambições a concretizar e, depois, que decida de entre essas propostas quais são para implementar ano após ano”.





ODEMIRA COM BOAS CONTAS

ODEMIRA ENTRE OS MUNICÍPIOS COM MELHOR EFICIÊNCIA FINANCEIRA

Odemira encontra-se na 19ª posição no Ranking Global dos 20 Melhores Municípios de Média Dimensão em Termos de Eficiência Financeira, de acordo com o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, editado pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, que apresenta uma análise às contas de 2010 das autarquias locais e do setor empresarial local.

Este resultado prova o rigor na gestão do Município e a preocupação em definir políticas públicas que promovam o desenvolvimento socioeconómico local sem comprometer o equilíbrio financeiro da autarquia. Odemira encontra-se também na 18ª posição na lista dos municípios com maior diminuição do passivo exigível em 2010 em relação a 2009, e na 21ª posição na lista

dos municípios que entre 2009 e 2010 passaram de resultados negativos para positivos. Os 308 municípios foram agrupados em três categorias, tendo em conta o número de habitantes: 179 municípios pequenos (menos de 20.000 habitantes), 106 municípios médios (20.000 a 100.000 habitantes) e 23 municípios grandes (mais de 100.000 habitantes).

“Atitude de contenção e rigor”

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, mostrou-se satisfeito “por ver traduzido na análise financeira às contas de 2010 o trabalho de consolidação das contas do Município, fruto de uma atitude de contenção e rigor que se pratica em Odemira. Face à abertura das candidatu-

ras ao QREN em finais de 2009 e perante a contenção da despesa corrente e diminuição do deficit na prestação de alguns serviços, foi possível uma situação positiva em 2010.”

O autarca explicou que “Todos os grandes investimentos iniciados foram candidatados ao QREN (Centro Escolar de Boavista dos Pinheiros, Requalificação Urbana de Odemira, Caminho Municipal 1074, entre outros), o que possibilitou continuar a investir sem comprometer as finanças municipais. Recuperando verbas dos fundos comunitários de obras já realizadas e pagas e obtendo comparticipação de outras em curso e a realizar, continuaremos a investir em Odemira nos próximos anos, sem comprometer o equilíbrio financeiro da Autarquia.”

AMBILITAL TAMBÉM TEM BOAS CONTAS

No setor empresarial local, na lista das 35 empresas com melhores resultados económicos em 2010, nota para a 11ª posição da AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, empresa intermunicipal presidida pelo Município de Odemira e que integra também os municípios de Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Santiago do Cacém e Sines. José Alberto Guerreiro afirmou que “A AMBILITAL mostrou uma sólida situação financeira que resulta de uma exploração equilibrada, tendo sempre presente que os tarifários praticados devem responder às exigentes necessidades de investimento na modernização dos processos de tratamento de resíduos, mas também na cobertura dos custos operacionais, sem perder de vista que se trata de um serviço público.”

ODEMIRA DIMINUIU PARA 22 DIAS PRAZO DE PAGAMENTOS A FORNECEDORES

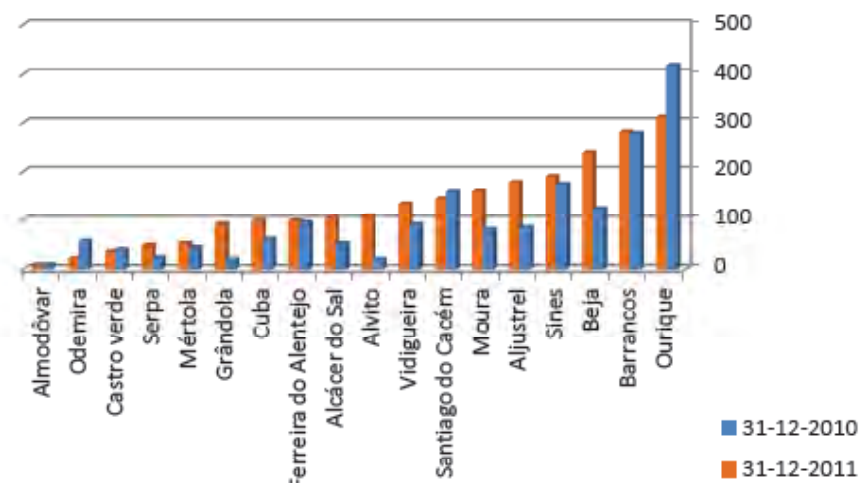
Odemira encontra-se entre os municípios com menor prazo médio de pagamento a fornecedores, tendo diminuído o prazo para 22 dias no final de 2011, relativamente aos 57 dias registados no final de 2010, segundo divulgou a Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), no documento sobre o Prazo Médio de Pagamento registado por cada município no final do 4.º trimestre de 2011, de acordo com informações reportadas obrigatoriamente pelos municípios.

Segundo dados da DGAL, no final do ano passado, o prazo

médio de pagamento dos municípios cifrava-se em 122 dias, o que representava um aumento médio em mais 22 dias relativamente ao ano anterior. Odemira encontra-se entre os municípios que contrariaram essa tendência, necessitando agora de menos dias para honrar os seus compromissos.

No período em análise, 182 autarquias levam pelo menos três meses para acertar contas. Há mesmo 20 câmaras que pagam a mais de um ano. No final de 2011, as autarquias tinham em atraso 1.608 milhões de euros.

Prazo médio de pagamento (nº de dias)



20 a 22 de julho

FACECO É A MONTRA DAS CAPACIDADES TERRITORIAIS

A 22ª edição da FACECO - Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira está agendada para os dias 20, 21 e 22 de julho, em S. Teotónio, com forte aposta na mostra dos setores económico e cultural.

Num espaço agradável e preenchido de diversões para todas as idades, a FACECO é, por excelência, a montra das capacidades territoriais, patentes nos diversos setores de atividade representados, com destaque para os produtos regionais e setor primário. É também espaço de reflexão e debate sobre os caminhos a trilhar no âmbito do desenvolvimento local.

A FACECO privilegia a participação de expositores do concelho, com destaque, nesta edição, para os referentes aos produtos regionais. Numa perspetiva de apoio às empresas e entidades locais de cariz social, serão atribuídas reduções e isenções, de acordo com as normas do certame, disponíveis em www.cm-odemira.pt

A grande presença do artesanato local é motivo de orgulho. Este ano o tema aglutinador incide nos metais, pelo que se dará destaque aos ofícios de ferreiro, latoeiro e ferrador e a trabalhos de joalheria, abegoaria e outros onde o metal entre como matéria-prima.

O programa cultural será diversificado, com atuações dos grupos corais e de cantares do

concelho, de alguns grupos de teatro amador locais, da Banda Filarmónica de Odemira e animação de rua. Haverá animação musical com o grupo de música popular "Estrela Alentejana", bandas rock locais (dia 20), um espetáculo com JOSÉ CID (dia 21) e a banda Uxu Kalhus (dia 22). O desporto e a animação infantil marcam presença, com insufláveis, a tenda júnior e muito mais.

Será promovido o XIV Festival Hípico, a cargo da Associação Equestre e Cultural Quinta das

Boas Novas.

No setor pecuário, estarão representadas as espécies com maior peso económico no concelho.

Os Bovinos da raça Limousine terão na FACECO a maior exposição monográfica da raça, bem como o concurso de nível nacional. Serão realizadas exposições e concursos de bovinos da raça Holstein-Frísia e da raça autóctone de caprinos da raça Charnequeira.

São vários os colóquios agendados: "Os metais em Odemira, da Idade do Ferro aos dias de

hoje" (20, 15h), "As artes e ofícios tradicionais como empresas" (21, 11h), "As cooperativas como exemplos de abordagem ao território e ao desenvolvimento local" (no âmbito das comemorações do Ano Internacional das Cooperativas, 21, 15h) e "Ambiente 2020" (22, 11h).

O certame será organizado pelo Município de Odemira e Junta de Freguesia de S. Teotónio, com o patrocínio da Super Bock e da Provimi.



MATADOURO DO LITORAL ALENTEJANO SUPERA EXPETATIVAS

Desde o final de fevereiro que está em pleno funcionamento o Matadouro do Litoral Alentejano, SA (MLA), situado em Fornalhas Velhas, freguesia de Vale de Santiago. Depois dos testes, o MLA iniciou a laboração normal, com resultados surpreendentes nos meses de fevereiro, março e abril. A procura do serviço do MLA por parte de criadores de gado e empresários do comércio de carne de toda a zona sul tem aumentado, o que prova a pertinência do negócio e da sua localização.

No dia 20 de abril aconteceu uma visita de cerca de 60 criadores, comerciantes, empresários de transformação de carne, setor bancário, acionistas do MLA e autarcas da região, nomeadamente de Odemira, Lagos e

Aljustrel.

Os participantes foram recebidos por Helder Guerreiro (Presidente do Conselho Geral e de Supervisão do MLA) e pela Administração Executiva do MLA, presidida por Ricardo Silva e composta ainda por Jorge Pinela e Pedro Costa.

“A intenção desta iniciativa é captar capital para aumentar o capital social da empresa, numa altura em que temos já um trimestre de laboração que permite mostrar trabalho feito, com orgulho no trabalho e orgulho nos colaboradores da empresa e, sobretudo, mostrar à região que o projeto existe”, explicou Ricardo Silva.

Adiantou que “Os números da produção são bons, tendo em conta que é um período de ajus-

tes, de ensaio de equipamentos e pequenos acertos, num processo de mecanização muito complexo.”

Ricardo Silva afirma que “a resposta desta grande região desde Grândola até S. Braz de Alportel está nos números da produção. Chegámos ao dia de 20 de abril com 6000 animais abatidos / 206 toneladas, entre bovinos, ovinos, suínos e caprinos. A produção esteve sempre a crescer desde o início. Temos clientes do Baixo Alentejo, Alentejo Litoral, Barlavento e Sotavento algarvio.” O MLA tem, neste momento, uma estrutura fixa de 10 colaboradores, sendo que nos dias de abate trabalha com cerca de 20 pessoas, na sua maioria do concelho de Odemira.



Os primeiros números de produção

Fevereiro

350 animais / 26 toneladas

Março

3.000 animais / 80 toneladas

Abril (até dia 20)

2.600 animais / 100 toneladas

“QUEREMOS O COMBOIO REGIONAL DE VOLTA”



Cerca de 300 pessoas deram corpo e voz à manifestação convocada pela Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que ali aconteceu no dia 11 de março, contra a extinção dos comboios regionais da linha ferroviária do sul, conforme decisão anunciada pela CP.

Na manifestação participaram o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guer-

reiro, o Vereador Cláudio Percheiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, José Valério, o Deputado à Assembleia da República eleito pela CDU no círculo de Beja, João Ramos, e membros das Juntas e Assembleias de Freguesia de Pereiras-Gare, Bicos e S. Martinho das Amoreiras.

António Martins Quaresma fez uma breve resenha histórica da

linha do sul e muitas foram as intervenções de repúdio a esta decisão da CP, que vem prejudicar as populações do interior. Depois do almoço oferecido pela Junta de Freguesia, houve uma visita às instalações da Extensão de Saúde de Luzianes-Gare, encerrada sem qualquer informação prévia à população e à autarquia.

DEBATE EM ODEMIRA SOBRE “TURISMO E OS DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO ATIVA”



O Município de Odemira organizou, no dia 18 de maio, o debate “O Turismo e os desafios da conservação ativa”, um dos cinco debates dedicados ao Turismo, no âmbito da Rede de Aglomerados Urbanos do Alentejo Litoral. Artur Costa, da Quaternaire Portugal, apresentou o tema “Gestão Integrada das Zonas Costeiras”, alertando para a sua “importância estratégica em termos económicos, ambientais, sociais, culturais e recreativos.” A comunicação de Maria de Lurdes Carvalho, do Instituto de Conservação da Natureza, foi “Conservação, valorização e desenvolvimento”. “Turismo cultural/natural: Qualificar e valorizar - Rota Vicentina” foi o tema abordado por Marta Cabral, da Associação Casas Brancas, que deu da Rota Vicentina como

exemplo de organizar a oferta e estimular a procura turística. Francisco Mello Breyner, responsável do ZMar - Eco Camping Resort, projeto inovador de turismo sustentável, várias vezes premiado, apresentou “Conceitos para a atratividade turística”, onde falou da importância da preservação ambiental da região, das acessibilidades, das portagens e das dificuldades acrescidas de trazer turistas ao Alentejo.

Na moderação esteve Helder Guerreiro, Vice-presidente da Câmara Municipal de Odemira. O Auditório da Biblioteca Municipal recebeu cerca de mais de 70 participantes, entre autarcas, empresários e dirigentes associativos, técnicos e profissionais do setor turístico.

“Somos e queremos continuar a ser um Município com Parque Natural”

José Alberto Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, destacou a promoção do desenvolvimento sustentável do Alentejo Litoral e a sua

diferenciação através da preservação ambiental: “O Turismo é um dos pilares da sustentação da economia nacional e muito particularmente da nossa região. No nosso caso, o turismo vem ao encontro da preservação ativa, porque somos e queremos continuar a ser um Município com Parque Natural. Temos que adequar os modelos de desenvolvimento a esta realidade: preservar, conservar e valorizar. Conservar é preservar e utilizar com regras.” Sublinhou que “A natureza é fator de diferenciação e aqui em Odemira e no Alentejo Litoral temos esse fator essencial.”

José Alberto Guerreiro frisou que a Rede de Aglomerados Urbanos do Alentejo Litoral “Constitui uma rede diferente porque trata não só intervenções físicas, mas também de um conjunto de iniciativas de animação, promoção e desenvolvimento, assente em atividades de natureza intermunicipal que pretendem promover a animação dos principais núcleos urbanos.”

O que é a Rede de Aglomerados Urbanos do Alentejo Litoral?

A Rede de Aglomerados Urbanos do Alentejo Litoral aposta na cooperação interurbana dos municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines, integrando ainda a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) e a Associação dos Resorts do Alentejo Litoral (AREAL). Prevê investimentos no valor de 7,5 milhões de euros, com financiamento comunitário na ordem dos 5 milhões de euros, para a revitalização de edifícios, requalificações urbanas e colóquios sobre as potencialidades locais. A construção da ponte pedonal de Odemira é uma das ações previstas, no âmbito da melhoria da mobilidade urbana.

Odemira e o Festival Sudoeste no Talkfest’12

Entre 7 e 10 de maio, decorreu no ISEG-Instituto Superior de Economia e Gestão, em Lisboa, o Talkfest’12 - Fórum sobre o Futuro dos Festivais de Música em Portugal, que contou a participação do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, enquanto orador numa das conferências.

Foram dois dias de intensos debates entre algumas das figuras mais emblemáticas da indústria festivalreira. O impacto dos festivais nas regiões, onde o Festival Sudoeste foi um dos exemplos, a sustentabilidade ecológica e financeira dos festivais, a presença das marcas, a segurança, a crescente procura por parte de público estrangeiro, os festivais enquanto motor da indústria musical e a presença da música nacional foram questões amplamente discutidas.





A GRANDE ROTA DO SUDOESTE ESTÁ ABERTA!

A Rota Vicentina, um percurso pedestre que terá no total cerca de 340 km, entre Santiago do Cacém e Sagres, criada com o objetivo de internacionalizar a Costa Sudoeste como destino de turismo de natureza, foi inaugurada no dia 11 de maio, numa iniciativa da Associação Casas Brancas.

Já estão disponíveis aos turistas 200 km, que correspondem ao troço no Alentejo. A Rota Vicentina resulta da seleção e sinalização de trilhos e caminhos existentes, utilizados pelas populações locais, oferecendo duas opções: o Caminho Histórico (mais interior, com passagem por várias localidades, para fazer a pé ou de BTT) e o Trilho dos Pescadores (grande parte na área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, sempre com o mar ao lado, para fazer apenas a pé).

Entretanto, está a decorrer o processo de homologação do Caminho Histórico pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, para que possa ser integrado na GR11, uma grande rota de percursos pedestres que ligará Sagres a São Petersburgo (Rússia).

Os interessados poderão descarregar no site da Rota Vicentina (www.rotavicentina.com) os tracks GPS de todas as etapas, embora a organização assegure que é possível realizar

as caminhadas seguindo a sinalética que foi instalada no terreno ao longo do caminho.

“Uma oferta turística de qualidade”

A Secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, esteve presente na inauguração da Rota Vicentina, onde afirmou: “Este produto tem o grande segredo de um produto turístico, que é quando se vem não se tem vontade de ir embora”, prometendo que voltaria para fazer parte do percurso.

A Secretária de Estado definiu “dois grandes desafios do turismo português” e apontou exemplos de respostas. Como primeiro desafio, Cecília Meireles afirmou “quando muito se discute a marca destino Portugal, como vamos promover Portugal no exterior e como podemos ganhar escala na nossa comercialização, o Projeto Casas Brancas é um exemplo de ganhar escala, de como com criatividade e organização podemos ter empresas de pequena dimensão, mas que souberam ganhar escala e posicionar-se no mercado. Isto é uma resposta de promoção.” Como segundo desafio e exemplo de resposta apontou a Rota Vicentina: “Numa altura em que tanto se fala de turismo de natureza e de estruturação da oferta e se discute como é que podemos fazer isto, na Rota Vicentina as associações locais, autarquias e empresas souberam organizar-se e criar uma oferta turística de qualidade.”

A inauguração aconteceu na Herdade da Matinha, concelho de Santiago do Cacém, com a presença de autarcas, empresários, associações, entidades locais e regionais e jornalistas.

Uma parceria alargada

Num investimento de 540 mil euros, com-participado por fundos comunitários, a Rota Vicentina resulta de uma parceria que inclui a Associação Casas Brancas como promotora, a Associação Almargem (co-promotora no Algarve), os Municípios de Santiago do Cacém, Sines, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo, Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, Entidade Regional de Turismo do Alentejo Litoral, Entidade Regional de Turismo do Alentejo, CIMAL - Comunidade Intermunicipal Alentejo Litoral, Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Polis Sudoeste, Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e a European Ramblers' Association.





PRAIAS DE QUALIDADE E ENCANTO

O concelho de Odemira tem seis praias com Qualidade de Ouro, quatro praias com Bandeira Azul e duas praias finalistas no concurso “7 Maravilhas – Praias de Portugal”, prova da qualidade ambiental e paisagística da costa odemirense, inserida em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Seis praias com Qualidade de Ouro



A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza distinguiu seis praias do concelho com o

símbolo Qualidade Ouro: Malhão, Farol (ambas na freguesia de Vila Nova de Milfontes), Furnas, Almogrove (ambas na freguesia de Longueira/Almogrove), Carvalhal (freguesia de S. Teotónio) e Zambujeira do Mar. A Quercus atribui a classificação de Qualidade de Ouro às zonas balneares que ao longo de cinco anos apresentaram os melhores resultados em termos de qualidade, com qualidade de água boa em 2007/2009, qualidade excelente em 2010/2011 e sempre análises excelentes em 2011.

A avaliação da Quercus é mais limitada em comparação com a Bandeira Azul, ao basear-se apenas na qualidade da água das praias, mas é mais exigente neste critério, com base na informação disponibilizada pelo Instituto da Água, através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Quatro praias com Bandeira Azul



Pelo quinto ano consecutivo, as praias de Furnas Rio, Almogrove, Carvalhal e Zambujeira do Mar vão hastear

a Bandeira Azul, o símbolo de qualidade e excelência, atribuído pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa. Foram aprovadas as quatro candidaturas apresentadas pelo Município de Odemira, sendo a Bandeira Azul atribuída às praias e aos portos de recreio que cumpram critérios de informação e educação ambiental, qualidade da água, gestão ambiental e equipamentos, segurança e serviços. Até ao final da época balnear (dia 15 de setembro) o Pólo de Educação Ambiental “Sítio da Costa Sudoeste” assume a realização de atividades para o público infantil e adulto, desde jogos didáticos, ações de sensibilização, passeios pedestres, entre outras.

Furnas e Zambujeira do Mar finalistas nas 7 Maravilhas – Praias de Portugal



As praias das Furnas (na categoria de Praias de Rios) e de Zambujeira do Mar (na categoria de Praias Urbanas) são finalistas no concurso “7 Maravilhas

– Praias de Portugal”. As sete vencedoras serão apuradas pelo maior número de votos, uma por categoria, sendo que as duas praias odemirenses não competem entre si. O Município de Odemira convidou a atriz Sofia Duarte Silva, natural de Vila Nova de Milfontes, para Madrinha da candidatura da praia das Furnas, e para Padrinho da praia de Zambujeira do Mar o artista Tim, com fortes ligações familiares e sentimentais à localidade, que aceitaram o desafio sem hesitação.

VOTE NAS NOSSAS MARAVILHAS!

Praias de rios
Furnas-Rio 760 207 702

Praias urbanas
Zambujeira do Mar 760 207 708

www.7maravilhas.sapo.pt
www.facebook.com/7maravilhas



Visitar Odemira

VISITAS PELO CONCELHO PARA EMPRESÁRIOS E TÉCNICOS DE TURISMO

O Município de Odemira está a promover visitas turísticas pelo concelho, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos empresários e técnicos do setor turístico sobre o concelho, para que possam prestar um melhor serviço informativo aos seus hóspedes e clientes, sobretudo para a ocupação do tempo de permanência na região. A ação destina-se aos empresários de alojamento, restauração e animação turística, bem como outros agentes que tenham contacto com o visitante ou sejam

promotores da região (artesãos, técnicos de turismo dos postos de turismo do concelho e das Entidades Regionais de Turismo, Associações de Turismo, etc.) A primeira visita aconteceu no dia 13 de março, em Odemira, com visita ao Posto de Turismo, atelier de tecelagem de Helena Loermans, sede do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, percurso ribeirinho, Fábrica de Chocolate de Beatriz, terminando com um passeio desde a zona antiga da vila até Moinho Municipal. A

segunda visita decorreu a 3 de abril, na faixa litoral do concelho, com visita a Zambujeira Mar, Farol do Cabo Sardão e Portinho de Pesca do Canal (Vila Nova de Milfontes). A 8 de maio, a visita incidiu em Vila Nova de Milfontes, com visita ao Posto de Turismo, passeio a pé pela zona histórica, degustação de produtos locais no Restaurante "Tasca do Celso", visita à empresa de animação turística SudAventura e demonstração de atividades no rio. Até ao final do ano serão reali-

zadas visitas ao interior do concelho: no dia 27 de Setembro, com visita a Santa Clara-a-Velha e à barragem, a S. Martinho das Amoreiras e ao sítio arqueológico da Necrópole do Pardieiro; no dia 18 de dezembro, ao Vale de Santiago, Colos e Fornalhas Velhas, com provas de enchidos, queijos e vinho. Outra aposta incide na divulgação dos percursos pedestres locais, passeios no percursos pedestres "Lapa das Pombas" PR1 (23 de abril) e "Troviscais" PR3 (16 de outubro).

Passear de barco no rio

LIGAÇÃO REGULAR ENTRE MILFONTES E ODEMIRA



Depois do sucesso que a iniciativa conheceu em 2011, o Município de Odemira decidiu dar continuidade à ligação regular de barco entre Odemira e Vila Nova de Milfontes, durante os meses de maior afluência turística ao concelho e à região. O serviço é assegurado pela empresa Duca - Actividades Náuticas de Recreio.

O primeiro passeio aconteceu no dia 19 de maio, dando início a viagens regulares entre Odemira e a foz do Mira, até ao final de setembro. O local de embarque é no Cais Fluvial, em Vila Nova de Milfontes, e o passeio inclui algum tempo de permanência em Odemira, para possibilitar aos turistas uma visita à vila.

Pretende-se promover o rio enquanto produto turístico, valorizando a sua biodiversidade, preservação ambiental e beleza paisagística. Num percurso de cerca de 30 quilómetros, em pleno Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, o rio Mira apresenta cenários de natureza, história, cultura e tradição.

Herdade do Touril

O MELHOR TURISMO EM ESPAÇO RURAL DO PAÍS

A Herdade do Touril foi considerada o Melhor Turismo em Espaço Rural, uma das categorias dos prémios Portugal Trade Awards 2012, entregues dia 1 de março, na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), com a presença do Presidente do Turismo de Portugal, Frederico Costa.

Numa parceria do Jornal Publituris e da BTL, todos os anos são distinguidos as entidades que mais se destacam nas várias categorias, tendo em conta a política de comunicação das empresas, o seu investimento em inovação, assim como a sua performance no mercado ao

longo do ano. Este ano foram distinguidas as melhores empresas, instituições e profissionais de Turismo em 16 categorias, desde aviação, cruzeiros, espaço de congressos e eventos, operador internacional, turismo ativo, hotel, marina, prémio inovação, entre outros.



VILA NOVA DE MILFONTES A ETERNA PRINCESA DO ALENTEJO

Banhada pelo rio Mira e com a serra de S. Luís como pano de fundo, Vila Nova de Milfontes é, como diz a moda, a “princesa” do Alentejo, título atribuído graças à sua beleza paisagística que faz com que seja para muitos um local de eleição para destino de férias.



Ficha Técnica

População: 5081 (INE, Dados Preliminares Censos 2011)

Área: 76,533 km²

Ano de fundação: 1486 por decreto real de D. João II

Economia: Turismo, comércio e serviços, agricultura, pecuária, pesca, construção civil e produção florestal

Equipamentos: Centro de Dia, Posto Médico, cemitério, farmácias, parafarmácia, bancos, multibancos, Colégio Nossa Senhora da Graça, jardins-de-infância, escolas de 1º ciclo, Posto de Turismo, GNR, balneários públicos, campo de futebol, polidesportivo, Pavilhão Gimnodesportivo, táxis, mercado, loja, porto de pesca, igrejas

Localidades: Brunheiras, Foros do Galeado, Ribeira da Azenha, Foros da Pereira, Malhadinhas e Pousadas

Padroeira: Nossa Senhora da Graça, homenageada a 15 de agosto

Associativismo: Associação Cultural Desportiva e Recreativa das Brunheiras, Associação Foz do Mira, Clube Desportivo Praia de Milfontes, Casa do Povo de Vila Nova de Milfontes, Motor Clube

de Milfontes, Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, Associação Paintball Milfontes e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes

A visitar: Para além das praias e areais, recomendam-se passeios de barco pelo rio Mira, uma visita à Barbacã, frente ao Forte de S. Clemente (1602) e à Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça (início do séc. XVI).

Contactos:

Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes
Largo do Rossio

7645-310 Vila Nova de Milfontes

Tel: 283997197

Fax: 283997005

E-mail: freguesia@jf-vnmilfontes.pt

URL: <http://www.jf-vnmilfontes.pt/>



"Com tudo o que está previsto ser feito, Milfontes

dará um salto a nível de qualidade de 20 anos".

José Gabriel Lourenço (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes)

Vila Nova de Milfontes é uma freguesia jovem e dinâmica cuja economia assenta maioritariamente no setor turístico. Em conversa com o autarca José Gabriel Lourenço ficamos a conhecer melhor a realidade desta freguesia as suas conquistas e necessidades.



De regresso para dinamizar a freguesia

Não é a primeira vez que José Gabriel Lourenço assume o cargo de Presidente da

Junta de Vila Nova de Milfontes, cargo que exerceu entre 1989 e 97. Doze anos depois aceita novamente o desafio por considerar que durante este período a freguesia esteve praticamente parada "O facto é que se vivia em Milfontes num estado de amorfismo, de indiferença em relação aos problemas principais, daí eu ter apresentado a minha candidatura". Reforça que a motivação para voltar foi numa perspetiva de ser útil à freguesia e à população. É de opinião que "Ao contrário do que dizem, a política é bonita, desde que seja feita com senti-

mento". O apoio que sentiu por parte dos jovens deu-lhe uma motivação ainda maior. Diz que sente a obrigação de cumprir tudo aquilo que sonhou: "Não é questão de ser algo muito difícil ou complicado, é apenas uma questão de trabalho e empenho". Contudo, relembra que "Atendendo às circunstâncias em que vivemos, hoje há outras prioridades e vou ter que fazer opções".

A vertente social é uma aposta importante

Um dos projetos acarinhados pelo autarca foi a Loja Social de Milfontes. A funcionar desde 2011, dá apoio a 130 famílias. Afirmar que apesar de ter sido alvo de algumas críticas "Este projeto dá-me um enorme prazer, a adesão por parte da população tem sido muito boa, não ajudamos só pessoas da nossa freguesia, damos apoio a agregados familiares de outras freguesias também". Salienta que só estão abertos duas vezes por semana porque também é necessário o trabalho de triagem de material, lavagem das roupas doadas e reposição de stock.

Diz que toda a ajuda é bem-vinda "Quem quiser dar apoio

pode vir entregar diretamente os géneros à Junta de Freguesia". É com orgulho que o autarca afirma que "É um projeto em crescimento, mas temos que ir aos poucos".

Para o autarca "O caráter social é um papel fundamental da Junta de Freguesia, é uma área extremamente gratificante, quando trabalho penso sempre em quem vamos ajudar, a quem vamos ser úteis sem prejudicar ninguém."

"Milfontes dará um salto a nível de qualidade de 20 anos"

No âmbito do Polis do Litoral Sudoeste são várias as intervenções previstas para a freguesia. Renovar as infraestruturas de águas e esgotos, criar zonas pedonais, aumentar a mobilidade e estacionamento, criar zonas verdes e ilhas ecológicas, qualificar o espaço público com mobiliário urbano moderno, são algumas das medidas.

Para o autarca, através da informação que tem obtido por parte do Presidente da Câmara Municipal "Com tudo o que está previsto ser feito, Milfontes dará um salto a nível de qualidade de 20 anos". Acrescenta que "Tendo em atenção ao tempo que Milfontes tem aguentado, tem estado de alguma forma condicionada, podemos enumerar diversos problemas. Eu estou na expectativa e acho que vamos conseguir."

Afirmar que não lhe restam dúvidas que "O Polis será uma mais-valia e a única forma de resolver os problemas que temos, tais

como as ruturas constantes de água, a zona histórica necessita de requalificação e também tenho alguma expectativa em relação à Avenida e aos acessos à praia". Acrescenta que "Não é só isto, é a requalificação da praia do Malhão, o Porto das Barcas, há um conjunto de projetos que a serem desenvolvidos Milfontes irá dar o salto qualitativo".

O início de uma estratégia para o setor de turismo

A nível do setor turístico José Gabriel Lourenço tece elogios à autarquia "Hoje há uma visão por parte do Município em relação ao turismo, estamos a assistir ao início de uma estratégia, que está a ser desenvolvida o que até ao momento não tinha acontecido. Hoje há uma estratégia definida, não só em termos de ações, como técnicos para apoiar e de promoção". Dá a Feira de Turismo como bom exemplo "É muito bom em termos de divulgação e seria muito bom, eu sei que esse é o sonho do vereador Hélder Guerreiro, que a Feira de Turismo fosse um marco no Alentejo, que fosse a feira de Turismo do Alentejo, não que ele me tenha dito, mas vejo o empenho e o envolvimento dele".

A escolha de Milfontes como local de eleição para destino turístico já tem várias décadas. Numa breve incursão às memórias de infância, o autarca recorda os anos 60 em que "Milfontes era uma colónia balnear do Colégio N.ª Sr.ª de Fátima para onde vinham, através das



Casas do Povo, todos os miúdos do distrito e não só. Vinham por um período de 15 dias e era assim durante dois meses”. Muitas dessas crianças, hoje adultos regressaram com as suas famílias “Isto foi passando de geração em geração”.

A preocupação com o setor das pescas

A pesca foi em tempos uma das principais fontes de rendimento da população, mas hoje atravessa sérios problemas. O Presidente confessa com tristeza que “Estou muito pessimista em relação a este setor”. Refere que há alguns jovens que estão a envelhecer por esta profissão “Mas não tem o mesmo significado que tinha”. Diz que “Hoje têm melhores condições, mas ainda há muito a fazer, não só a nível de gestão de espaço como em termos de condições do exercício da atividade”. Acrescenta que também nesta área o Polis irá ter um papel preponderante.

Os problemas de Vila Nova de Milfontes

José Gabriel Lourenço aponta como principal problema o trânsito. Refere que em 2011 foram feitas algumas alterações para facilitar a circulação, como “Criar um novo eixo, mantendo o da Custódio Brás Pacheco e criando um alternativo para desviar parte do trânsito junto à escola de condução e deixando entrar apenas os ligeiros”.

Outra das preocupações é a ocupação dos tempos livres dos mais jovens, nomeadamente as

crianças em idade pré-escolar e ensino básico. Lembra que no Verão muitos pais não têm onde deixar as suas crianças, adianta que “Essas crianças acabam por ficar sozinhas e não pode ser, é uma situação complicada que não sei como vou resolver, tenho que ver com o agrupamento de escolas”. A população mais idosa também é uma preocupação, cujo futuro deixa o autarca apreensivo.

As ambições para a freguesia

O autarca aposta em concretizar pequenas coisas que são úteis à população, afirmando que “Às vezes é necessária criatividade e nem sempre podemos perder tempo com grandes projetos que necessitam de ser estruturados”. Confessa que até ao final do mandato gostaria de ver concretizado o ecocentro em Milfontes. Adianta que “O problema do tratamento de resíduos em Milfontes é muito complicado”. O autarca assegura que a Junta tem condições para apoiar a Câmara Municipal neste serviço. Para o autarca esta “É sem dúvida a prioridade”. Reforça o excelente entendimento que existe entre a Junta e a Câmara Municipal, dando como exemplo o protocolo para a gestão dos espaços desportivos da freguesia estabelecido recentemente.

Um futuro cheio de potencialidades

Milfontes tem um futuro cheio de potencialidades, basta saber preservar o que tem de melhor.



O receio do autarca em relação ao futuro passa por um crescimento excessivo “Se aprovassemos certos projetos, Milfontes perderia todas as qualidades que tem”. Acrescenta que gostaria que no futuro a freguesia “Mantivesse todos os atributos que a mãe natureza criou, que tivesse um desenvolvimento, mas um desenvolvimento equilibrado, sustentável”. É da opinião que “Não interessa estarmos a concorrer com o Algarve, nem é essa a intenção, mas Milfontes vai ser um ponto privilegiado em termos de turismo. Há que proteger aquilo que temos em termos ambientais, de património e ao mesmo tempo temos que saber abrir e permitir que a população e quem nos visita possa usufruir das coisas”.

O agradecimento à população

O autarca não quis deixar de referir que “A população tem sempre correspondido aos meus apelos e sempre que preciso de alguma coisa os comerciantes têm respondido”. Reforça que está sempre disponível para receber a população para que possam abordar os temas que julguem pertinentes. A quem ainda não conhece a freguesia, recomenda que “Não deixem Milfontes sem passar pelo Porto das Barcas, ir à praia do Malhão, aos Aivados e de fazer a subida do rio, é um daqueles passeios que todos devem fazer”. Em jeito de brincadeira diz que não vai revelar todos os segredos, mas que Milfontes é muito mais do que a praia da Franquia e do Farol.



ABRIL EM ODEMIRA

A grande festa do concelho

Abril foi mês de festa em Odemira, com muita animação, folclore, fogo-de-artifício, desporto e atividades culturais e recreativas, promovidas pelo Município de Odemira, em colaboração com as entidades locais e com o patrocínio da Super Bock. Nas noites de 24 e 25, passaram pelo palco principal a banda Amor Electro, o projeto Tim & Companheiros de Aventura e a fadista Carminho.

O Festival de Folclore levou ao Cerro do Peguinho os Ranchos Folclóricos de Santa Maria de Sequeira (Braga), do Vale de Santarém, Danças e Cantares da Nazaré, da Serra do Caldeirão (Loulé) e de Vila Nova de Milfontes.

Nos dias 24 e 25, destaque para a iniciativa “Produtos da Terra”, uma exposição e venda de produtos locais e artesanato, no Largo Brito Pais, que agradou ao público e aos participantes. A zona baixa da vila ganhou especial animação, com a música das bandas Pilha Galinhas e Concertinas de Vale do Tejo, palhaço, malabarista de fogo e escultor de balões.

As comemorações de Abril em Odemira são também marcadas por momentos solenes, de afirmação da liberdade, da democracia e do poder local. Pouco antes da meia-noite do dia 24, a Praça da República encheu-se de solenidade para o Hastear das Bandeiras Nacional e do Município, pelas mãos do Comandante e Subcomandante dos BVO, acompanhados pelo Grupo Coral e pela Banda Filarmónica de Odemira e com a presença do Presidente da Câmara e de toda a vereação. O obrigatório “Grândola vila morena” foi a senha para a festa continuar e se iluminar o céu da vila com o tradicional

festival de fogo-de-artifício.

A Sessão Solene da Assembleia Municipal, no auditório da Biblioteca Municipal, no dia 25 de abril, contou com os discursos políticos das forças partidárias com representação na Assembleia, do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Guerreiro, e da Presidente da Assembleia Municipal, Natália Cabecinha.

Município de Odemira atribui Medalhas Honoríficas

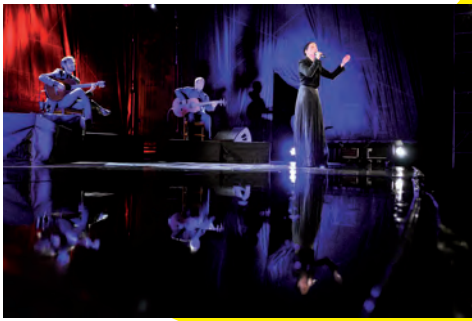
No final da cerimónia, decorreu a atribuição de Medalhas Municipais de Mérito a José Joaquim Poeira, ex-ciclista e atual selecionador nacional de ciclismo, natural de Odemira, e à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de S. Teotónio, que cumpriu 100 anos de atividade em prol do desenvolvimento local e regional. António Louçã, Presidente do Conselho de

Administração da CCAM de S. Teotónio, e Rita e Pedro Poeira (filhos de Joaquim Poeira, na altura ausente do país por motivos profissionais) receberam as medalhas e diplomas pela mão do Presidente da Câmara Municipal.

Seguiu-se a Formatura Geral de Bombeiros, na Praça da República, momento para oficializar o apoio financeiro que o Município de Odemira concede aos bombeiros, no valor de 60 mil euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira e de 20 mil euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes.

A encerrar, o Município ofereceu aos convidados e população em geral um Porto de Honra, no salão nobre dos Paços do Concelho.





O CANTE ALENTEJANO EM DEBATE

O Município de Odemira promoveu, no dia 14 de abril, uma tarde dedicada ao Cante Alentejano, com um colóquio e atuação de seis grupos corais, no Cineteatro Camacho Costa, no âmbito das comemorações de abril.

Com o tema “Cante Alentejano – aspetos da sua preservação e transmissão”, os oradores foram José Francisco Colaço Guerreiro (“A experiência da MODA na preservação e

transmissão do Cante”), Antero Silva (“Os Grupos Corais em Odemira”) e Pedro Mestre, (“Transmissão do Cante, aspetos da sua implementação no terreno”). Na moderação esteve Hélder Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira.

Subiram ao palco os grupos corais Vozes Femininas de Amoreiras-Gare, de S. Luís, de Odemira, de Vila Nova de Milfontes, o Grupo Coral e Etnográfico da Academia Sénior



de Serpa e o Grupo Coral Os Mineiros de Aljustrel.

Com este evento o Município de Odemira comemorou o Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de abril), este ano dedicado ao tema “Do Património Mundial ao Património Local – proteger e gerir a mudança”, para assinalar o 40º aniversário da Convenção para a Proteção do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO.

ARTESANATO, MÚSICA E TRADIÇÃO EM AMOREIRAS-GARE



As Festas de Maio e a 9ª Feira do Interior do Concelho de Odemira decorreram entre 28

de abril e 1 de maio, em Amoreiras-Gare, organizadas pela Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare, com o apoio do Município de Odemira, Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras, INATEL, Governo Civil de Beja, GNR e população local. A abertura oficial das Festas de Maio aconteceu no dia 28 de abril, com a presença do Deputado eleito pelo PS Luís Pita Ameixa, do Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, e do Vice-Presidente da Câmara, Hélder Guerreiro

e dos Vereadores Sónia Correia e Cláudio Percheiro.

Destaque para a Mostra de Artesanato e Produtos Regionais, com várias artes e ofícios ao vivo, queijos, enchidos, compotas, vinhos, licores, pão e bolos tradicionais. Muito apreciado foi o 8º Festival de Cantares ao Desafio/Improviso, a atuação de diversos grupos corais e o encontro de Cante ao Baldão e Violas Campaniças. Os alunos da Escola EB 2,3 de Colos animaram a festa com a sua boa música.

COLÓQUIO SOBRE O POTENCIAL DO INTERIOR DO CONCELHO

“O Interior do Concelho de Odemira – o seu potencial” foi o tema do colóquio promovido no dia 30 de abril, no âmbito das Festas de Maio.

Na mesa estiveram António Carlos Caetano, Diretor do Agrupamento Vertical de Escolas de Colos (“O contributo da escola para a utilização sustentada de recursos naturais como forma de desenvolvimento e fixação de pessoas”), Paulo Nunes, professor universitário e investigador na área de Turismo (“O Turismo de Natureza – contributos para a sua diferenciação e potenciação do interior do concelho de Odemira”), Manuel Cruz, Vice-presidente do Conselho de Administração da Fundação Odemira (“A formação pro-

fissional e o seu contributo para o desenvolvimento local”) e David Marques, Técnico da ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste (“Os desafios da criação de atividade e do empreendedorismo no interior”).

No encerramento do debate, o Presidente da Câmara Municipal de Odemira, José Alberto Guerreiro, afirmou “O interior não só do concelho, mas de todo o país, precisa de um impulso e este é um problema difícil de resolver se não for pensado num esforço de articulação entre o Estado Central e as autarquias. Estamos sempre dependentes do olhar de cima, que olha sempre para onde há mais população. É necessário que ao

nível da União Europeia e do país se perceba que precisamos de uma política pública ativa para que estas regiões tenham a possibilidade de aproveitar as potencialidades que temos no mel, na cortiça, na floresta, na caça e nas iniciativas que é possível realizar.”

Marcaram presença o Deputado eleito pela CDU João Ramos, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odemira, Hélder Guerreiro e o Vereador Cláudio Percheiro.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM DEBATE A ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO LOCAL

Entre os dias 21 e 23 de março, as Jornadas da Juventude voltaram a animar a vila de Odemira, com o objetivo de proporcionar momentos de debate e convívio entre a população jovem do concelho, numa iniciativa do Município de Odemira.

Na Assembleia Municipal Jovem, que decorreu no dia 21 de março, no Cineteatro Camacho Costa, os alunos foram convidados a apresentar propostas e projetos com o tema “Administração e Organização Local: os seus desafios no concelho de Odemira”. Perante uma sala cheia de deputados municipais, alunos e professores, as escolas trouxeram soluções de reagrupamento de freguesias, outras mostraram-se contra a fusão/extinção de freguesias, propuseram medidas de fixação da população de sustentabilidade

ambiente e económica com base na agricultura, defenderam que a decisão deve pertencer aos territórios. O debate foi intenso e entusiasmado, tendo todas as propostas sido aprovadas.

Durante a tarde, houve o Concurso de Criatividade e Inovação, onde as escolas apresentaram diversos filmes e projetos de empreendedorismo. Em paralelo, decorreu na Biblioteca Municipal um encontro com jovens universitários do concelho, que testemunharam sobre a sua experiência no ensino superior. Depois de passar pelo ZMar, as Jornadas encerraram na Biblioteca, com a apresentação do livro “A minha sala é uma trincheira - 10 mitos sobre os professores”, da autoria de Bárbara Wong.

Meo XLPARTY UM SAUDÁVEL GRANDE ABUSO NAS JORNADAS DA JUVENTUDE

Entre os dias 23 e 25 de março, o Meo XLPARTY, considerado o maior festival Português de Videojogos e entretenimento tecnológico esteve no ZMar – Eco Camping Resort & Spa, inserido nas Jornadas da Juventude de Odemira.

Centenas de jovens de todo o país participaram nesta iniciativa, onde a partilha de experiências, numa verdadeira rede cyber cultural e as competições na vertente dos electronic sports foram o tema de interesse para os participantes. Durante três dias de pura adrenalina viveram experiências únicas na Festa do Futuro!

No Zmar os alunos dos agrupamentos de escolas do concelho



participaram, no dia 23, num saudável grande abuso com o Tour Agarra a Vida, um projeto sociodesportivo de prevenção à toxicodependência, através de desportos radicais urbanos, promovido pela Academia dos Patins e que passou por Odemira através da autarquia. Durante a tarde e depois de um almoço para repor as energias, foi tempo para os jovens odemirenses mostrarem os seus inúmeros talentos.

ODEMIRA À CONQUISTA DA FUTURÁLIA

As Escolas Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves e a Profissional de Odemira estiveram presentes na 5ª edição da Futurália - Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, que decorreu entre os dias 14 e 17 de março, na FIL (Feira das Indústrias de Lisboa), em Lisboa.

Trata-se de uma iniciativa dedicada à educação, formação e orientação educativa, que contou com mais de 60 mil visitantes e a representação de mais de 400 instituições de Portugal e outros países, que apresen-

tam as suas ofertas em cursos e formação para jovens, adultos e profissionais.

A Escola Secundária de Odemira participou com um stand, dedicado à promoção turística do concelho de Odemira, idealizado e preparado pelos alunos do 2º ano do Curso Profissional de Técnico de Turismo. Os alunos estabeleceram parcerias com diversas entidades locais para realizar provas de produtos do concelho. Os visitantes puderam assim provar os doces da Taipa, os chocolates da Beatriz, os enchidos de Carlos Cortez e

os queijos da Queijaria do Mira, acompanhados pelo pão da padaria de S. Teotónio. Houve também jogos preparados pelos alunos, voucher e brindes. Com o tema “Segue a Tua Paixão”, a EPO apresentou-se aos visitantes com um stand com informação sobre os cursos a iniciar no próximo ano letivo. Três equipas de alunos da EPO foram selecionados para apresentar projetos de empreendedorismo na Futurália, no âmbito do projeto europeu “Junior Achievement – a empresa”. Os alunos Edmirson Fortes, Lúcia



António, Sueli Santos e Danilson Leitão (do 3ºC) receberam o 1º prémio na categoria “Inovação e Criatividade na ideia de negócio”, com o projeto “Isodur”, placas ligeiras de isolamento térmico feitas à base de papel e tecido.

ODEMIRA NA VOLTA AO ALENTEJO EM BICICLETA



A 30ª edição da Volta ao Alentejo em bicicleta, que aconteceu entre 22 e 25 de março, arranca em Castelo de Vide e terminou em Grândola, tendo Odemira recebido o início da 3ª etapa, com 168,6 quilómetros.

A prova contou com a participação de 20 equipas, num total de 135 ciclistas em competição. O russo Alexey Kunshin foi o grande vencedor da Alentejana.

Esta foi uma organização conjunta da Lagos Sports e Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC), com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola Costa Azul, CA Seguros, ERT do Litoral Alentejano, RTP, Rádio Renascença, Jornal de Notícias, O Jogo, Kia, Delta, Shimano, Copigés, Powerbar, Dietsport e Instituto Geográfico do Exército e dos Municípios de Castelo de Vide, Redondo, Portel, Santiago do Cacém, Odemira, Ourique, Mértola e Grândola.

622 ATLETAS NO CIRCUITO DE ATLETISMO E CORRIDA DA SAÚDE



A 32ª edição do Circuito de Atletismo Vila de Odemira e 6ª Corrida da Saúde, inseridas nas comemorações de abril, decorreram no dia 22 de abril, com a participação 622 atletas. Os atletas Carlos Silva (Sporting Clube Portugal) e Ana Catarina (NDCO -Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira) foram os vencedores nos escalões principais do atletismo.

O Circuito contou com 272 atletas, em 27 equipas. O NDCO repetiu a proeza das últimas edições e voltou a consagrar-se o vencedor na classificação coletiva.

A 6ª Corrida da Saúde juntou 350 participantes, numa prova de convívio e promoção do bem-estar físico. Entre outros, a corrida contou com os habituais participantes nos projetos Viver Ativo e Caminhadas.

A organização pertenceu ao NDCO, em parceria com o Município de Odemira, com o apoio das Juntas de Freguesia de S. Salvador e de Santa Maria, a colaboração da Associação de Atletismo de Beja e Bombeiros Voluntários de Odemira e os patrocínios da Caixa de Crédito Agrícola de S. Teotónio e Águas Caramulo.

Futebol distrital

LUZIANES VENCE TAÇA FUNDAÇÃO INATEL



Finalmente, GDR Luzianes é Campeão Distrital. Depois de ter perdido em 2011 a final na marcação de penaltis, Luzianes-Gare conseguiu o título de Campeão Distrital do Inatel de Beja 2011/2012, ao derrotar o UAI Ficalho, por 5-1, num jogo disputado em Ourique, dirigido pelo árbitro Francisco Santos, de Vila Nova de Milfontes.

Também o SC Santaclarensense está de parabéns, pois conseguiu o 3º lugar na Taça Fundação Inatel, que lhe permitiu estar na fase seguinte, o Campeonato Nacional – Zona Sul, juntamente com o Luzianes-Gare. Após sorteio, as duas formações disputaram a jornada seguinte, na qual venceu equipa de Santa Clara-a-Velha, que foi eliminada na jornada seguinte.

Amoreirense vence Troféu Agência de Beja – Inatel

O GDR Amoreirense sagrou-se campeão do Troféu Agência de Beja, no dia 6 de maio, no Campo do CD Praia de Milfontes. Na final participaram duas equipas do concelho, o GDR Amoreirense e o Sport Longueira e Almogrove. Num jogo muito equilibrado, onde ambas as equipas poderiam ter chegado à vitória, foi o Amoreirense que na 2ª parte marcou o primeiro e único golo da partida, por Frederico Prata Barreiro, que foi internacional Sub-21 pela Seleção Portuguesa.



DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

EDITAL N.º 26 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL - 2.º SEMESTRE DE 2011

Ricardo Filipe Nobre Campos Marreiros Cardoso, Vereador da Câmara Municipal de Odemira: Faz saber, que nos termos e para os efeitos do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 26/94 de agosto, foram efetuadas as seguintes transferências correntes e de capital, durante o 2.º semestre de 2011

ADL – Ass. Desenvolv. Litoral Alentejano	1.492,57 €
ADMIRA – Ass. Desenvolv. da Região do Mira	28.708,08 €
Adriana Loução Guerreiro Ramos	712,50 €
Agrupamento de Escolas de Odemira	5.107,50 €
Agrupamento de Sabóia – Odemira	1.050,00 €
Agrupamento Horizontal Escolas Vila N. de Milfontes/S. Luís	4.900,00 €
Agrupamento Vertical de Colos	1.837,50 €
Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio	5.438,50 €
AMAGRA - Ass. Muni. Alent. Gestão Regional do Ambiente	3.000,00 €
AMBAAL – Ass. Municípios Baixo Alentejo e Alentejo Litoral	11.141,82 €
Ana Maria Felizardo dos Santos Colaço	712,50 €
Ana Rita Ventura Viegas	712,50 €
André Domingos Gomes	712,50 €
André Filipe Dâmaso Martins	712,50 €
André Filipe Pereira Ramos	712,50 €
Ângela de Encarnação Martins	712,50 €
Ângela Raposo Bartolomeu Pereira	712,50 €
Assembleia Distrital de Beja	10.063,00 €
Ass. de Armadores Pes. Arte. Costa SW Alent. Costa Vicentina	750,00 €
Associação Bandeira Azul da Europa	220,00 €
Ass. Cultural e Desenvolvimento Eco. e Social do Brejão	2.250,00 €
Associação Cult. Desp. Bicos “Água Campilhas”	1.819,90 €
Associação Cultural Desp. e Recreativa Brunheiras	2.700,00 €
Associação Cultural Moura Encantada	1.900,00 €
Associação Cultural Recreativa “Os Amigos de Santa Clara”	2.250,00 €
Associação Desenvolvimento de Amoreiras-Gare	11.218,00 €
Associação Equestre e Cultural Quinta das Boas Novas	3.000,00 €
Associação Humanitária D. Ana Pacheco	3.500,00 €
Ass. Humanitária dos Bombeiros V. de Odemira	119.068,76 €
Ass. Moradores Vale Bejinha e Carrasqueira	532,00 €
Associação Paintball Milfontes	4.500,00 €
Associação Paralisia Cerebral de Odemira – APCO	32.600,00 €
Associação Port. Criadores Raça Bovina Limousine – ACL	40.000,00 €
Ass. Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia	12.500,00 €
Ass. Pro Artes de Sines	8.331,35 €
Ass. Solidariedade Social Nossa Senhora do Mar	750,00 €
Ass. Reformados e Idosos de Vila N. de Milfontes	100.000,00 €
Banda Filarmónica de Odemira	5.500,00 €
CACO – Ass. de Artesãos do Concelho de Odemira	3.500,00 €
CAPRIMIRA – Ass. Criadores de Caprinos Raça Charnqueira	8.000,00 €
Carina Isabel Silva Gomes	0,00 €
Carina Sofia da Silva Gomes	2.137,50 €
Carla Sofia dos Santos Carvalho	300,00 €
Casa do Povo de Relíquias	250,00 €
Casa do Povo de S. Luís	140.000,00 €
Casas Brancas – Asso. de Turismo de Qu. Alentejo Litoral	40.000,00 €

A transportar: 626.016,48 €

Transporte:	626.016,48 €
Centro Desportivo e Cultural do Cavaleiro	1.360,00 €
Centro Social e Paroquial de S. Teotónio	9.500 €
CERCICOA – Coop. Ed. e Reab. Crianças In. Castro Ver, Our e Almod.	26.475,00 €
CERCIAGO – Coop. Ed. Reab. Crian. Inadapt. Sines e Santiago	37.700,00 €
CIMAL – Comunidade Interm. do Alentejo Litoral	60.899,70 €
Cláudio Alexandre Viana Guerreiro	712,50 €
Clube Desportivo Caça e Pesca de S. Miguel	1.500,00 €
Clube Futebol Esperança da Bemposta	465,85 €
Clube Náutico “Milfontes”	12.400,00 €
Conservatório Regional do Baixo Alentejo	9.274,63 €
Diana Laura Bernardino Guerreiro	712,50 €
Diogo Alexandre Silvino Inácio	712,50 €
Elisabete Cristina Conceição de Matos	712,50 €
Farol do Mira – Associação Cultural	40.000,00 €
Filipa Isabel Catarina Duarte	450,00 €
Filomena Maria Inácio Vitorio	150,00 €
Freguesia da Longueira/Almogrove	40.168,97 €
Freguesia de Bicos	27.851,13 €
Freguesia de Boavista dos Pinheiros	31.152,07 €
Freguesia de Colos	46.004,55 €
Freguesia de Luzianes-Gare	28.866,91 €
Freguesia de Pereiras-Gare	24.998,45 €
Freguesia de Relíquias	43.944,21 €
Freguesia de S. Luís	69.219,89 €
Freguesia de S. Martinho das Amoreiras	44.912,89 €
Freguesia de S. Teotónio	132.243,09 €
Freguesia de Sabóia	58.092,42 €
Freguesia de Salvador	42.604,96 €
Freguesia de Santa Clara-a-Velha	39.627,77 €
Freguesia de Santa Maria	27.636,79 €
Freguesia de Vale de Santiago	27.165,41 €
Freguesia de Vila Nova de Milfontes	83.908,17 €
Freguesia de Zambujeira do Mar	24.251,61 €
Fundação Gomes Teixeira	2.625,00 €
Fundação Odemira	239.519,00 €
Gesto – Grupo de Estudos do Território de Odemira	2.250,00 €
Gonçalo Araújo Bernardo	712,50 €
Grupo Desportivo e Recreativo de Amoreiras-Gare	1.800,00 €
Grupo Desportivo e Recreativo de Relíquias	7.800,00 €
Grupo Desportivo Naverrendondense	2.180,00 €
Grupo Desportivo Recreativo Luzianes-Gare	4.200,00 €
Grupo Desportivo Renascente S. Teotónio	2.010,00 €
Helena Sofia da Costa Colaço	712,50 €
Henrique José Silva do Sacramento	750,00 €
Hugo Filipe Entradas Silva	712,50 €
Jorge André Correia	712,50 €
Jorge Manuel Marques da Fonseca	450,00 €
Juliana Cristina da Silva Pereira	300,00 €
Juventude Clube Boavista	1.500,00 €
Lontras do Mira	1.500,00 €
Luís Filipe Botelho Marques	712,50 €
Luísa Miguel Guerreiro	712,50 €

A transportar: 1.892.849,95 €

Transporte:	1.892.849,95 €
Maria de Fátima Silva	900,00 €
Maria de Lurdes da Silva Joaquim	300,00 €
Maria do Carmo Clemente Marques	750,00 €
Maria do Carmo Soares Cruz	825,00 €
Maria Felicidade da Silva Jesus Martins	375,00 €
Maria Francisca Campos	419,48 €
Maria Piedade Dias Conceição	625,00 €
Maria Rosa Machado Cavaco	750,00 €
Miguel Araújo Bernardo	712,50 €
Município de Aljezur	19.874,79 €
Natalya Mantur	712,50 €
Núcleo Desportivo e Cultural de Odemira	72.750,00 €
Núcleo de Combatentes do Concelho de Odemira	4.000,00 €
Paula Alexandra de Almeida Garcia Rodrigues	625,00 €
Paulo Jorge Santos Gonçalves	712,50 €
Polis Litoral Sudoeste	1.254.400,00 €
REGATE – Ass. Nadadores Salvadores Lit. Alentejano	63.100,00 €
Rui Manuel de Jesus Luís	712,50 €
Sabóia Atlético Clube	800,00 €
Samuel Alexandre Lourenço da Silva	712,50 €
Santa Casa da Misericórdia de Odemira	60.000,00 €
Sarah Alice Louise Osment	150,00 €
Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Odemira	54.582,76 €
Sociedade Columbófila Asas Litoral Alentejano	1.783,44 €
Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense	11.000,00 €
Solage Carina de Campos Guerreiro	712,50 €
Sopa dos Artistas – Associação Local de Artistas Plásticos	2.200,00 €
Soraia Cristina Silva Rodrigues	712,50 €
Sport Clube Odemirense	720,00 €
Sporting Clube Santaclarense	219,30 €
Susana Marisa Ricardo Caetano	712,50 €
TAIPA – Organização Coop. para o Des. Integ. Con. Odemira	152.858,42 €
Teresa Maria Vilhena Bernardino Ferreira	450,00 €
Três em Pipa – Ass. de Criação Teatral e Animação Cultural	35.396,86 €
União Humanitária dos Doentes com Cancro	250,00 €
Vida por Vida – Ass. Humanitária Bomb. V. de V. N. Milfontes	45.250,00 €
Total:	3.683.905,00 € *
Reposições Abatidas*:	
Ruben José Silvino Teixeira	356,25 €
Carolina Isabel Sobral Francisco	356,25 €
Paços do Concelho de Odemira, 7 de março de 2012	
O Vereador	
Ricardo Cardoso	

ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE 2011**

I – ENQUADRAMENTO LEGAL

Entende-se por “oposição”, a atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas dos órgãos executivos das Autarquias Locais. O Direito de Oposição tem enquadramento legal estatutário, na Lei nº.24 /98, de 26 de maio.

Nos termos legais, são titulares do Direito de Oposição, os Partidos Políticos com assento na Assembleia Municipal que não estejam representados no órgão executivo e ainda aqueles que, estando representados na Câmara Municipal, nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, tendo o direito de:

- Informação: Ser informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade (artº.4º.);

- Consulta prévia: Ser ouvidos sobre propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade (artº.5º.);

- Participação: Se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, bem como o direito de presença e participação em todos os atos e atividades oficiais que, pela sua natureza, o justifiquem (artº.6º.).

Mais, determina o art.º 10.º da Lei 24/98, que os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até 31 de março do ano subsequente àquele a que se referam, relatório de avaliação do grau de obediência do respeito pelos direitos e garantias de oposição, devendo esse relatório ser enviado aos titulares do Direito de Oposição, a fim de sobre ele se pronunciarem e, eventualmente, suscitarem a sua discussão pública.

II – ÂMBITO

Assim, nos termos do artigo 3º da Lei 24/98, de 26 de maio e atendendo ao facto de no Município de Odemira o Partido Socialista (PS) ser o único partido político representado na Câmara Municipal com pelouros e poderes delegados, são titulares do direito de oposição:

- A Coligação Democrática Unitária (CDU), representada na Câmara Municipal com 3 vereadores e na Assembleia Municipal com 8 eleitos;

- A Coligação “Odemira no bom caminho” (PPD/PSD – CDS/PP), representada na Assembleia Municipal com 2 eleitos;

- O Bloco de Esquerda (BE), representado na Assembleia Municipal com 1 eleito;

Nestes termos, e de acordo com o âmbito de aplicação às autarquias locais e sentido interpretativo do citado normativo legal, o presente relatório será distribuído aos representantes dos partidos políticos nos órgãos representativos do Município de Odemira (Câmara Municipal e Assembleia Municipal).

Neste contexto, e de acordo com o Estatuto do Direito de Oposição e nos termos da alínea x) do nº 1 do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, relatam-se, genericamente, as atividades que deram origem e contribuíram para o pleno cumprimento dos direitos, poderes e prerrogativas dos titulares autárquicos do direito de oposição.

III – ATIVIDADES AUTÁRQUICA E CUMPRIMENTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO A - DIREITO À INFORMAÇÃO

Ao longo do ano de 2011, os titulares do direito de oposição do Município de Odemira, foram sendo regularmente informados pelo Órgão Executivo e pelo Presidente da Câmara, tanto de forma expressa como verbal, sobre o

andamento dos principais assuntos de interesse público municipal e relacionados com a sua atividade.

A par de outros assuntos devidamente esclarecidos, aos titulares do direito de oposição foram comunicadas informações no âmbito do artigo 68º, nº 1, alíneas s), u), v), x), bb) e cc) e nº 4 da Lei 169/99 de 18 de setembro na redação da Lei nº 5-A/2002 de 11 de janeiro, a saber:

- Informação escrita, com elevado grau de detalhe, sobre o andamento dos assuntos de interesse público relacionados com a atividade da Câmara a qual foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal antes de cada sessão ordinária daquele órgão;
- Resposta aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores;
- Resposta aos pedidos de informação veiculados pela mesa da Assembleia Municipal;
- Resposta aos pedidos de informação solicitados pelos Presidentes ou outros membros das Juntas de Freguesia do Concelho de Odemira;
- Resposta, em geral, às questões colocadas formal ou informalmente sobre o andamento dos principais assuntos do Município;
- Promoção da publicação das decisões e deliberações dos órgãos autárquicos e dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa;
- Remessa à Assembleia Municipal da minuta das atas e as atas das reuniões da Câmara Municipal, após aprovadas;
- Remessa à Assembleia Municipal da documentação relativa a planos, projetos, relatórios, pareceres e documentos de semelhante natureza.

B – DIREITO DE CONSULTA PRÉVIA

No ano de 2011, o Executivo Camarário assegurou o cumprimento do estipulado no nº 3 do artigo 5º da Lei 24/98 de 26 de maio, na medida em que foi distribuída previamente a documentação e realizada uma reunião para apresentação e esclarecimentos da proposta de orçamento e grandes

opções para o ano de 2012, tendo sido concedidos 5 dias úteis para recolha de contributos, foi também facultada a apresentação a todos os deputados da Assembleia Municipal, bem como o direito de serem ouvidos no âmbito das suas competências. Os documentos de gestão supra foram aprovados nos prazos legais.

Os representantes da oposição são ouvidos nas questões mais relevantes para as atividades da Câmara e sempre que possível são incorporados os seus contributos e sugestões.

C – DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

No período em apreço, o Executivo Camarário, o Presidente da Câmara e Vereadores, procederam atempadamente, ao envio de informações pertinentes e dos respetivos convites aos membros eleitos da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, a fim de assegurar que estes pudessem estar presentes e/ou participar em atos e eventos oficiais relevantes para o desenvolvimento do Concelho de Odemira, não só naqueles que foram organizados ou apoiados pela Câmara Municipal, mas também naqueles em que, pela sua natureza, tal se justificou.

Paralelamente, foi ainda assegurado à Oposição o direito de se pronunciar e intervir, pelos meios constitucionais e legais, sobre quaisquer questões de interesse público relevante, podendo efetuar pedidos de informação, moções, requerimentos, declarações políticas, esclarecimentos e protestos.

D – DIREITO DE DEPOR

Relativamente ao exercício deste direito no Município de Odemira foi garantido à Oposição, em 2011:

- A participação em todas as Comissões criadas pela Assembleia Municipal, tendo sido assegurada a proporcionalidade da representação;
- Um tratamento às Juntas de Freguesia presididas pela oposição igual ao das presididas pelo PS.

E- OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No Município de Odemira foram ainda garantidos em 2011 aos Vereadores da Oposição:

- Equipamentos necessários à sua atividade, como por exemplo, equipamento informático e de reprografia;
- Um telemóvel e acesso à internet sem qualquer limite de acesso e/ou utilização;
- Acesso a todas as instalações municipais e respetivos funcionários, devendo contactar previamente o eleito responsável pelo respetivo pelouro e o chefe de serviço;
- Direito de agendamento de propostas para as Reuniões da Câmara Municipal.

IV – CONCLUSÃO

Estas foram as grandes linhas de atuação da Câmara Municipal de Odemira, no cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição, durante o ano de 2011 e que terão continuidade em 2012. Face às linhas de atuação atrás expostas, entende-se que foram asseguradas, pela Câmara Municipal de Odemira, as condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano 2011, considerando como relevante o papel desempenhado pelo Executivo Municipal como garante dos direitos dos eleitos locais da Oposição. Nestes termos, em cumprimento do nº. 2 do artigo 10º. do Estatuto do Direito da Oposição, determino que este relatório seja enviado aos representantes dos órgãos autárquicos titulares do direito de oposição, Senhores Vereadores e Vereadora da Coligação Democrática Unitária (CDU), Membros da Assembleia Municipal da Coligação Democrática Unitária, da Coligação “Odemira no bom caminho” (PPD/PSD – CDS/PP), e do Bloco de esquerda (BE).

Mais determino que o presente

relatório seja enviado à Exmª. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, publicado no Boletim Municipal e na página eletrónica da Câmara Municipal.

Paços do Concelho, 21 de março de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal
José Alberto Candeias Guerreiro, Engº.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 03 DE 02 DE FEVEREIRO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, a candidatura para o direito de ocupação da loja nº 1 do Mercado Municipal de Odemira, fixando-se a Hasta Pública para a reunião de Câmara Municipal de 16 de fevereiro de 2012, pelas 15 horas.

Aprovou, por unanimidade, o plano de segurança e saúde da empreitada de construção do Centro Escolar da Boavista dos Pinheiros.

Aprovou, por unanimidade, a submissão a discussão pública da alteração ao Regulamento da Componente Industrial do Loteamento Municipal da Boavista dos Pinheiros.

Aprovou, por unanimidade, a concessão de um subsídio no valor de 500 € (quinhentos euros) à Associação Cultural e de Desenvolvimento Económico e Social do Brejão, com vista a apoiar o funcionamento do posto médico implementado pela Fundação Amália Rodrigues.

Aprovou, por unanimidade, a alteração das normas e condições de acesso - revisão de taxas do FAME - Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do concelho de Odemira, no âmbito

do protocolo financeiro e de cooperação celebrado em setembro de 2009 entre o Município de Odemira, ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A, IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, BES - Banco Espírito Santo e a LISGARANTE - Sociedade de Garantia Mútua.

REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 04 DE 16 DE FEVEREIRO DE 2012

Aprovou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro extraordinário no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros), à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Milfontes.

Aprovou, por unanimidade, conceder um apoio financeiro extraordinário no valor de 60.000,00 € (sessenta mil euros), à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Odemira.

Aprovou, por maioria, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, o Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal e o EP - Estradas de Portugal, S.A, com vista à transferência de troços de Estradas Nacionais para a jurisdição Municipal.

Aprovou, por unanimidade, os adicionais aos Protocolos de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia de S. Teotónio e Vila Nova de Milfontes, devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, a alteração ao Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Odemira na Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, que visa a retificação do número de quilómetros efetuados

diariamente pela Junta de Freguesia, e consequentemente o acréscimo de 5.896,98 € (cinco mil, oitocentos e noventa e seis euros e noventa e oito cêntimos) a transferir para a referida Junta, devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou por escrutínio secreto, com sete votos a favor, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito a António Martins Quaresma, como reconhecimento do mérito da sua obra e contributo que tem prestado ao país e em especial à sua terra, devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou por escrutínio secreto, com sete votos a favor, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito a José Joaquim Poeira, como reconhecimento do enorme contributo que tem prestado ao ciclismo em Portugal, devendo o assunto ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.

Aprovou, por unanimidade, a minuta de contrato de concessão e a abertura do procedimento de concessão da exploração do bar da Piscina Municipal de Odemira, na modalidade de propostas em carta fechada, com a base de licitação de 100,00 € (cem euros) e renda mensal de 150,00 € (cento e cinquenta euros), fixando-se como limite máximo de renovação o número de seis anos (após os três anos do contrato inicial), agendando-se para a reunião de Câmara de 19 de abril de 2012, pelas 15 horas a abertura de propostas.

Emitiu, por unanimidade, parecer favorável, ao estudo prévio da ação - "Valorização e qualificação de espaços balneares - Praias das Furnas e Praia dos Alteirinhos", condicionado nos termos propostos pelos serviços técnicos

da Câmara Municipal de Odemira, chamando à atenção que a localização da proposta para o cais do "lado rio" deve ser revista.

Aprovou, por unanimidade, o concurso público para a empreitada de execução da Requalificação Urbana de Algoceira, pelo preço base de 900.137,30 € (novecentos mil, cento e trinta e sete euros e trinta cêntimos) acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

Aprovou, por unanimidade, a proibição de estacionamento frente aos ecopontos e contentores de resíduos sólidos urbanos na Rua José Maria de Andrade em Odemira.

Aprovou, por unanimidade, o Regulamento da Componente de Apoio à Família.

Aprovou, por unanimidade, o projeto de Regulamento da Comissão Municipal do Idoso.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL N.º 4/2012

Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal de Odemira: Faz saber que, nos termos do n.º 1 do art.º 91.º da Lei n.º 5-A/2012, de 11 de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sessão ordinária deste órgão, realizada no dia 24 de fevereiro de 2012, os assuntos na Ordem do Dia, tiveram a seguinte deliberação:

III - Período da Ordem do Dia
Ponto um: Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18/99, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de

11/01: a Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento;
Ponto dois: 1.ª Modificação Orçamental - 2012: 1.ª Revisão ao Orçamento da Despesa; 1.ª Revisão ao Orçamento Receita; 1.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipal (PAM); 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI): aprovada por maioria;
Ponto três: Alteração ao Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia de Luzianes-Gare: aprovada por unanimidade;
Ponto quatro: Proposta n.º 3/2012 P - Adicional aos Protocolos de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia de S. Teotónio e Vila Nova de Milfontes: aprovada por unanimidade;
Ponto cinco: Proposta n.º 4/2012 P - Atribuição de Medalha Municipal de Mérito a José Joaquim Poeira: aprovada com trinta votos a favor e um voto contra, obtidos por escrutínio secreto;
Ponto seis: Proposta n.º 5/2012 P - Atribuição de Medalha de Mérito a António Martins Quaresma: aprovada com vinte e oito votos a favor e uma abstenção, obtidos por escrutínio secreto;
Ponto sete: Regulamento da Componente de Apoio à Família: aprovado por unanimidade;
Ponto oito: Proposta de criação e normas de funcionamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico: aprovada por unanimidade.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho, 27 de fevereiro de 2012

A Presidente da Assembleia Municipal,
Natália Cabecinha

**ENVIE-NOS A
SUA FOTO!**

FOTOGRAFIAS DE BAÚ

Nesta secção do boletim municipal pretendemos mostrar, através de fotografias, o concelho de outros tempos, as suas tradições e paisagens.

Se quiser partilhar as fotografias antigas que tem guardadas, faça-nos chegar as imagens, com indicação, se possível, do autor e data, para a morada “Município de Odemira, Divisão de Comunicação e Informação, Praça da República, 7630-139 Odemira”.



Fotografia cedida por Armanda Pereira
Vila Nova de Milfontes (década de 70)



www.7maravilhas.sapo.pt/

www.facebook.com/7maravilhas

Vote nas nossas maravilhas!

Furnas-Rio 760 207 702

Praias de Rio



Zambujeira do Mar 760 207 708

Praias Urbanas

